

Uma só batalha

**Eu luto,
tu lutas,
elas lutam mais:**

**Lutam pelas diferenças;
Lutam pra ser ouvidas;
Lutam por igualdade.**

**Lutam para ser mãe;
Lutam para não ser mãe;
Lutam para escolher.**

**Lutam pela família;
Lutam pelo amor;
Lutam pela vida.**

**Lutam pela inclusão;
Lutam por dignidade;
Lutam pelo respeito.**

**Lutam, lutam,
é lutam, em
uma só batalha**

**Para ser,
por ser,
mulher!**

(Celio Sergio)

Parece ser um dom natural. A mulher já nasce com um substantivo que a acompanha durante toda a vida: LUTA. E aprendeu com esse substantivo a conjugar o verbo LUTAR. Hoje, para este Dia Internacional da Mulher conversamos com mulheres cujos trabalhos são de orgulhar a classe. As lutas dessas mulheres para defender outras mulheres estão no campo da justiça, do trabalho, da política, do Direito, em todas as esferas. São mulheres que inspiram outras mulheres, outras lutas.

PÁGINAS 12, 13 e 14



TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Dia da mulher

Hoje é o dia da humanidade. Sem a mulher não haveria a povoação da terra. Por isso não vou correr o risco de homenagear minha mãe Demétria por ser minha mãe. Sempre a mãe. Não vou homenagear minhas filhas – todas, mães –, nem as netas, por serem mulheres e, acima de tudo, seres especiais. E cidadãs.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 08/03/2020	
02H39	0.4M
08H51	5.6M
14H54	0.7M
20H58	5.8M



PREVIDÊNCIA

Redução do Bolsa Família repercute

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) pediu a abertura de uma auditoria para verificar a regularidade das concessões do programa

A redução da participação do Nordeste nas novas concessões de benefícios do Bolsa Família despertou a reação de parlamentares e órgãos de controle. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) alertou que o fato pode significar o rompimento da região com o governo.

Já o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) pediu a abertura de uma auditoria para verificar a regularidade das concessões do programa.

Tasso, que foi relator da reforma da Previdência e é considerado alinhado à agenda de reformas da equipe econômica, divulgou um vídeo em suas redes sociais chamando a menor distribuição de benefícios para o Nordeste de “extravagância perversa”. A região tem o maior número de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

“Isso pode significar o rompimento do Nordeste com o governo federal”, avisou. A bancada do Nordeste tem 151 deputados e 27 senadores.

O governo priorizou, em janeiro, famílias das Regiões Sul e Sudeste, que ficaram com 75% das novas concessões, enquanto famílias do Nordeste responderam por apenas 3,0% das inclusões.

O senador diz ainda que vai pedir a convocação do ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, ao Congresso Nacional para dar explicações sobre as concessões do programa social. Quando um ministro é convocado, ele



BOLSA FAMÍLIA DEVE TER REDUÇÃO EM CONCESSÕES NO NORDESTE

é obrigado a comparecer.

O subprocurador-geral do MP-TCU, Lucas Rocha Furtado, que pediu a abertura de uma auditoria, alerta que uma “política discriminatória”, se confirmada, configurará “flagrante desvio de finalidade pública”.

Antes de ter sua fatia do Bolsa Família reduzida a 3,0% em janeiro, o Nordeste vinha respondendo por 35% a 39% dos novos benefícios ao longo de 2019, conforme apontou a reportagem.

A queda na participação ocorreu justamente em janeiro, mês de desre-

presamento de pedidos, com 100 mil novas concessões. A liberação maior veio após sete meses de freio no programa social, em que a média de inclusões ficou em torno de 6 mil ao mês.

O Ministério da Cidadania diz que “são priorizadas as cidades que apresentam menor porcentual de cobertura do programa frente à estimativa de famílias em situação de pobreza”. Mas a pasta não detalha as razões para a fatia do Nordeste ter caído mais de dez vezes num mês de maior liberação de benefícios.

INMETRO

“Cidadão em primeiro lugar”



JAIR BOLSONARO COMENTOU SOBRE MUDANÇAS NO INMETRO

Em sua conta no Twitter na manhã de ontem (7) o presidente Jair Bolsonaro falou sobre o Inmetro, Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia. O presidente disse que sob nova presidência e diretoria, novos tacógrafos, taxímetros e chips, “que acarretariam custos para o consumidor, foram deixados para trás. Agora é o cidadão em primeiro lugar. Nada será criado para botar na conta do cidadão”, afirmou.

Polêmica

No sábado de carnaval, em uma declaração dada na frente de um supermercado no Guarujá (SP), o presidente anunciou que havia demitido toda a direção do Inmetro. “Implodi o Inmetro. Implodi. Mandei todo mundo embora. Por quê? Há poucos meses assinaram portaria para trocar tacógrafos. Em vez de ser o normal que está aí, inventaram um digital. Ele é aferido de dois em dois anos. Passaram para um. Mandei acabar com isso aí”, declarou o presidente à época depois de uma portaria editada pelo órgão determinava a troca de tacógrafos analógicos pelos digitais. “Começou no Rio, não sei se veio para São Paulo, trocar os taxímetros. Mas por quê? Quatrocentos cada um. Os tacógrafos, 1.900. Multiplique por milhões de veículos que mexem com tacógrafos. Táxi só no Rio são 40 mil”, disse. O tacógrafo é usado para medir a distância percorrida, velocidade desenvolvida e tempos de parada e direção dos veículos. De acordo com Bolsonaro, a portaria do Inmetro iria prejudicar os taxistas. Antes mesmo da declaração do presidente, no dia 17 de fevereiro, o Diário Oficial da União já havia publicado a exoneração de Angela Flores Furtado, da presidência do órgão. Ela foi substituída pelo coronel do Exército Marcos Heleno Guerson de Oliveira Júnior. O Inmetro é a autarquia federal responsável por executar políticas nacionais de metrologia, fiscalizar o cumprimento de normas técnicas, métodos e instrumentos de medição e unidades de medida.

REELEIÇÃO

Muda Senado deve ir contra Alcolumbre



ÁLVARO DIAS QUE É O PRINCIPAL ARTICULADOR DO GRUPO DE SENADORES QUE CONTA COM MAIS DE 22 MEMBROS

Um grupo de senadores tem aumentado a sua influência e aumentado a capacidade de se tornar uma pedra no sapato de Davi Alcolumbre (DEM-AP) na busca pela reeleição à presidência da Casa, em 2021. Com 22 membros dos mais variados partidos — desde a Rede, à esquerda, até o PSL, mais à direita —, o Muda Senado coaduna nas pautas anticorrupção, pela prisão após condenação em segunda instância e nas reformas econômicas. E, embora o grupo não possua uma estrutura hierárquica, os membros têm no líder do Podemos, Álvaro Dias (PR), seu principal articulador. A meta é chegar a 2021 com 30 integrantes e um maior poder de decisão sobre a pauta da Casa.

Embora haja uma proibição legal para a reeleição numa mesma legislatura, Alcolumbre se apega a manobras usadas por antecessores para se manter na cadeira. Ocorreu, por exemplo, com o senador Antônio Carlos Magalhães, em janeiro de 1999. Ele conseguiu aprovar, na Comissão de Constituição, Cidadania e Justiça um parecer favorável à artimanha, que levava

a assinatura da advocacia da instituição. Assim, foi reconduzido graças a um placar de 70 votos favoráveis, apenas três contrários e sete abstenções.

Apoiadores de Alcolumbre afirmam que, no caso atual, bastaria uma alteração no regimento. Quando foi eleito para o cargo, no lugar de Calheiros, ele contou com o apoio de senadores que hoje compõem o Muda Senado e que trabalharam justamente para renovar a presidência da Casa. O demista, no entanto, se afastou do grupo no correr de 2019, à medida que se aproximava do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e costurava acordos com o governo. A gota d’água ocorreu quando ele paralisou a tramitação do projeto de lei da prisão após condenação em segunda instância, em favorecimento à proposta de emenda à Constituição (PEC), de mesma finalidade, que tramita na Câmara.

Apesar de ainda não haver consenso, o grupo conta com vários nomes para disputar a presidência com Alcolumbre. Entre os potenciais candidatos estão o próprio Álvaro Dias, Ales-

sandro Vieira (Cidadania-SE), Eduardo Girão (Podemos-CE), Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), Leila Barros (PSB-DF) e Jorge Kajuru (Cidadania-GO).

Veto presidencial

O Muda Senado também foi protagonista na manutenção de parte do veto do presidente Jair Bolsonaro a trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que previa que a prioridade de execução de R\$ 30,1 bilhões em emendas parlamentares seria decidida pelo relator-geral do Orçamento, deputado Domingos Neto (PSD-CE).

Álvaro Dias é duro ao falar de Alcolumbre e do governo Bolsonaro, embora apoie as reformas econômicas do Executivo. “O presidente pilotou o acordo de derrubada do veto, e depois, ainda encaminhou três projetos que reeditam o trecho vetado. Isso representa a manutenção da derrubada do veto”, frisou. “Não concordamos e vamos tentar alterar o projeto por emendas. Se não formos bem-sucedidos, vamos tentar derrubar.”

BOLSONARO

“Mortos em lista foram erro”, diz Flávio

O presidente Jair Bolsonaro e seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (sem partido-RJ), atribuíram ontem a um erro de registro o fato de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ter identificado ao menos sete assinaturas de pessoas mortas na lista de apoio para a criação do Aliança pelo Brasil. “São sete mortes. Um, o cara lá assinou a ficha e, na semana seguinte, teve um acidente de motocicleta. Morreu. Os outros meia dúzia... Só sete, né? De não sei quantos mil, 50 mil. Sete apenas. Era CPF errado, a numeração errada, só isso aí”, afirmou Bolsonaro em frente ao Palácio da Alvorada. Em nota, Flávio disse se tratar de um “erro no preenchimento dos dados”. “Após revisão dos dados inseridos no sistema do TSE, foram identificados que dos sete casos listados em relatório como ‘eleitor falecido’, seis foram preenchidos com o número errado do título de eleitor do apoiador, ou alguma outra falha técnica similar”, diz o texto. A jornalista, Bolsonaro admitiu pela primeira vez que o Aliança pelo Brasil não deve obter registro do TSE a tempo de participar das eleições municipais deste ano.

PROTESTO

FHC diz que manifestações não são risco para o país

Ainda que tenha criticado recentemente a postura do presidente de endossar as manifestações marcadas para o próximo dia 15, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso entende que elas não representam um risco para o País. “O risco do Brasil não são as manifestações. O risco é de os que tomam decisões ficarem com medo de afirmar os seus valores”, disse o ex-presidente, sem elaborar mais ou especificar sobre quem se referia. Ele defendeu que líderes políticos não devem temer reações das ruas. FHC se disse um “partidário da liberdade e da democracia” e favorável a manifestações populares, mas ponderou que é preciso obedecer à linha tênue que delimita a democracia. “Qualquer manifestação é manifestação. A sociedade tem direito de se manifestar, desde que não saia do limite”. Para o tucano, o mundo, assim como o Brasil, passa por uma onda reacionária. Ele evitou fazer críticas mais incisivas ao presidente Bolsonaro. Em 25 de fevereiro, FHC publicou nas redes sociais que o País estava diante de uma crise institucional de consequências gravíssimas.”

ELEIÇÕES 2020

Derrame de pesquisas eleitorais no interior

Até o dia 3 de março, 29 levantamentos foram realizados junto ao eleitorado. Oito meses do primeiro turno das eleições uma única pesquisa foi realizada em São Luís

HENRIQUE BOIS

Os institutos de pesquisas sinalizam que vão faturar no ano eleitoral no Maranhão. Autorizadas pela Justiça Eleitoral em obediência ao calendário eleitoral em vigor desde 1º de janeiro, as pesquisas de intenção de voto balizam a disputa nos municípios. Até o dia 3 de março, exatamente 29 levantamentos foram realizados junto ao eleitorado maranhense.

O último destes levantamentos foi realizado pelo MBO Publicidade Marketing e Pesquisa em 3 de março. Está na agulha para esquentar a disputa no município de Brejo.

É a segunda pesquisa registrada na Justiça Eleitoral para avaliar a disputa entre os pleiteantes a mandatos eletivos nas eleições de outubro.

Em 27 de janeiro, o IMAP produções e consultorias estreou ouvindo os eleitores de Brejo. O município possui pouco mais de 20 mil eleitores aptos a participar do processo.

Intervalo menor entre pesquisas experimentou o eleitorado de Coelho Neto. Dois depois do instituto do Piauí, Amostragem Opinião e Mercado ter ouvido os eleitores da cidade da região dos Cocaís, em 22 de janeiro, novo levantamento foi aplicado pelo Instituto Jales de Pesquisa.

A oito meses do primeiro turno das eleições uma única pesquisa foi reali-



29 LEVANTAMENTOS FORAM REALIZADOS JUNTO AO ELEITORADO MARANHENSE

zada em São Luís. O levantamento do Datailha suscitou suspeitas pelos que não apareceram bem posicionados na relação de candidatos que tende a se ampliar.

Além de São Luís, foram realizados levantamentos de intenção de votos junto ao eleitorado dos municípios de

Brejo, Barra do Corda, Coelho Neto, Santa Luzia, Amapá do Maranhão, Boa Vista do Gurupi, Codó, Morros, Cajari, Pedro do Rosário, Timon, Tuntum, Santo Antônio dos Lopes, Matões, Olho D Água das Cunhãs, Mirinzal, Bacuri, Cururupu, Serrano do Maranhão, Porto Rico do Maranhão, Central do Maranhão e Apicum-Açu.

CASO CAJUEIRO

Governo fala sobre rompimento da Pastoral da Terra



COMUNIDADE DO CAJUEIRO TEM FEITO VÁRIOS PROTESTOS PARA EVITAR DESPEJO DA ÁREA GERANDO CONFLITO E AÇÕES VIOLENTAS

HENRIQUE BOIS

“A Comissão Pastoral da Terra se retirou da Comissão Estadual de Prevenção à Violência no campo e na cidade sem apresentar qualquer proposta que pudesse para beneficiar ou minorar os prejuízos à comunidade do Cajueiro”. É como manifestou a Secretária de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular, Sedihpop, sobre o desligamento da CPT-MA da comissão.

Em carta pública datada do dia 4 de março, a CPT-MA renunciou de participar da comissão, alegando discordância da forma como vinha sendo conduzida as negociações com a comunidade rural despejada em agosto do ano passado, no processo de insta-

lação do Porto São Luís, de capital chinês.

Segundo reitera a Sedihpop, a decisão de despejar a comunidade de Parnauçu, em Cajueiro, foi do Poder Judiciário. “Desde 2015, a Sedihpop dialoga com a comunidade e as partes envolvidas para buscar solução pacífica para o conflito do Cajueiro”, esclarece o órgão do governo do estado em nota, afirmando ainda que como resultado dessa mediação foi “possível construir proposta de acordo para reassentar todas as famílias que residiam no local”.

Na carta renúncia a CPT-MA alegou autoritarismo e exclusão dos integrantes da comissão no acompanhamento da negociação com a comunidade. No entendimento da Sedih-

pop, o órgão da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil está em discordância com os outros integrantes da comissão de prevenção à violência e esclarece que cumpriu todas as medidas deliberadas e oficiadas à Defensoria Pública do Estado do Maranhão e Ministério Público do Estado.

A Sedihpop também afirma que em reunião de avaliação sobre a ação de reintegração de posse que derivou no despejo de dezenas de famílias de Parnauçu, em Cajueiro, a CPT-MA não reiterou as acusações de autoritarismo praticado pela coordenação da comissão alegado na carta de renúncia. A CPT-MA informou à Sedihpop sobre seu desligamento da comissão quanto a carta de renúncia já estava pública.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Dia da mulher

Hoje é o dia da humanidade. Sem a mulher não haveria a povoação da terra. Por isso não vou correr o risco de homenagear minha mãe Demétria por ser minha mãe. Sempre a mãe. Não vou homenagear minhas filhas – todas, mães –, nem as netas, por serem mulheres e, acima de tudo, seres especiais. E cidadãs. Hoje é dia de lembrar-se da luta das mulheres em todo mundo. Não apenas a celebração iniciada pelo Partido Socialista da América, que organizou um Dia da Mulher, em 20 de fevereiro de 1909, em Nova York. A jornada das mulheres por igualdade de direitos civis, por espaço político, nos governos, nos parlamentos, na literatura, nas artes e em qualquer atividade científica não tem volta. É uma luta permanente, contínua e bela em todos os aspectos. O voto feminino foi apenas uma das conquistas históricas, que ainda tem muito a ser feito no mundo árabe. Mas vale lembrar-se das Conferências de Mulheres da Internacional Socialista, em Copenhague, 1910. Não esquecer-se, também, de 1913, quando as mulheres russas realizaram manifestações no último domingo de fevereiro. Em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro, no calendário gregoriano), ainda na Rússia Imperial czarista, organizou-se uma grande passeata de mulheres, em protesto contra a carestia, o desemprego e a deterioração geral das condições de vida no país. Operários metalúrgicos acabaram se juntando à manifestação, que se estendeu por dias e acabou por precipitar a Revolução de 1917. Nos anos seguintes, Dia da Mulher passou a ser comemorado naquela mesma data, pelo movimento socialista, na Rússia e em países do bloco soviético.

Hoje, mais de 100 países comemoram o Dia Internacional da Mulher. Mas deveria ser em todo mundo. Afinal, as mulheres ainda têm muito chão pela frente na luta por igualdade, por direitos em quase todos os campos do conhecimento humano. A frase de que “atrás de cada grande homem tem sempre uma grande mulher” perdeu a validade. Onde as mulheres assumem o poder demonstram ser tão capazes, ou mais, do que os homens. Portanto, o dia de hoje é apenas mais um dia para não esquecer o papel da mulher, todo dias, no mundo repleto de desafio, para que a humanidade se torne cada vez mais um lugar onde os seres marchem juntos pela paz e a igualdade.

Caminho da frente

Flávio Dino voltou a defender a frente ampla como ferramenta política enfrentar Bolsonaro em 2022. Sobre a possibilidade de concorrer ao Planalto, afirma que não fugirá do debate, “porém há tempo para que as respostas sejam dadas, não individualmente, mas coletivamente”.

Fora do páreo

Diante da divisão ideológica do Brasil entre esquerda, extrema-direita e o centro nebuloso, o apresentador Luciano Huck teria desistido de levar adiante o seu projeto de disputar a Presidência em 2022.

Pressão da Globo

O jornalista Ascânio Sêleme informou ontem, no Globo, que Huck teria desistido para preservar a família. E que a Globo já pediu ao apresentador que comunique rapidamente a desistência, para que o “centro” possa logo definir seu candidato contra o bolsonarismo.

“Se você não forma frente ampla do lado daqui, eles formam do lado de lá”.

Frase do governador Flávio Dino (PCdoB), à TV do portal 247. Abordou sua percepção sobre o isolamento da esquerda e a necessidade de uma frente ampla.

1 Em tom desafinador, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) anunciou, no twitter, que irá pedir a convocação do ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, para esclarecer se o governo Bolsonaro está discriminando o Nordeste na distribuição de recursos do Bolsa Família.

2 Jereissati é de uma das famílias bilionárias do Nordeste. Seu partido apoiou e apoia Bolsonaro, o que torna sua postura surpreendente. Principalmente, quando sugere uma insurgência em favor da legião de pobres e miseráveis nordestinos. Seria o Lampião do século 21, abarrotado de grana?

3 Pode significar o rompimento do Nordeste com o governo federal”. Disse o Tucano Tasso Jereissati, indignado com a informação de que o programa Bolsa Família está discriminando os pobres do Nordeste.

Postura ética

Eliziane Gama foi uma das poucas vozes no Senado a bradar contra a ameaça de farra com R\$ 31 bilhões do orçamento federal, que o Congresso queria controlar, mediante a regra das emendas impositivas. Ainda assim, conseguiram dividir a bolada com o governo.

Brandão mostra força

O partido Republicanos (ex-PRB), do vice-governador Carlos Brandão pode se transformar, já, na maior bancada da Assembleia Legislativa. Embora tenha eleito apenas José Gentil em 2018, agora tem mais Duarte Jr, e outros quatro, a caminho.

Erros cômicos de revisão

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Descuidos e erros de revisão nos jornais, quando feitos nas oficinas quase artesanais provocaram situações engraçadas e constrangedoras. Bastava a inclusão ou exclusão de uma letra. A culpa recaía na revisão. Os textos de alguns figurões, ainda que com determinados erros, eram intocáveis. Culpa? Da revisão.

Pela ignorância de uns muitos pagaram caro. Por conta do 'errar é humano', houve casos antológicos que motivou riso nos leitores e aborrecimentos. Luiz Beltrão, no livro "A imprensa informativa", conta incidentes que criaram embaraços.

Um de eles: o jornalista Mário Melo mandava crônicas manuscritas para o "Jornal do Comércio" (Recife-PE). A caligrafia um horror, para o linotipista e a revisão. Numa das 'Crônicas da cidade', irritado com o erro desabafou: "Outro dia referindo-me a mim e ao saudoso dr. Fausto de Moraes Pinheiro, escrevi: 'partíamos'. O linotipista comeu o 't' e ficamos, eu e o defunto, a exercer função fisiológica impossível ao nosso sexo".

Falo com experiência. Fui revisor nos "Diários Associados", início da década de 60. Pela manhã, cedo, o diretor Pires Saboia, antes de sair de casa lia principalmente "O Imparcial" e "O Globo" e riscava os erros. Ao chegar à empresa chamava os revisores para uma 'conversinha'. Subíamos ao primeiro andar e tome reclamações. Eu e o Bandeira (a revisão fazia-se em dupla) ouvíamos calados. Não transferíamos a responsabilidade ao linotipista, muitas vezes culpado. Quando o artigo era de autoria de Assis Chateaubriand, o dono da 'cadeia associada', as coisas se complicavam.

Textos assinados, é regra e ético, não se devem mexer nos originais, a não ser que, o 'descuido' ou o erro de gramática, acintoso. Nas polêmicas, as explicações não convenciam. As eventuais negligências tinham a paternidade negada. Na réplica quem se anunciava como culpado? A revisão.

O revisor foi indispensável antes da informática. Não passava de mão de obra insubstituível, com outro viés. O revisor dos nossos dias é o computador. Na época em que o jornal respeitava os leitores, eis quem fazia a revisão, lá fora: Quintino Bocaiuva, Machado de Assis, Graciliano Ramos, Aurélio Buarque de Holanda, e muitos outros do mesmo nível cultural.

Vejam uma situação contada por Eça de Queiroz, em "Uma campanha alegre" que provocou riso – não apenas do leitor, como do revisor. Desta vez a notícia variava de jornal para jornal. Motivo: estada de D. Pedro II, em Lisboa, que aproveitou para visitar o famoso escritor português Alexandre Herculano.

Esclareceu Eça: "Sua Majestade Imperial visitou o Sr. Alexandre Herculano. O fato em si, incontestável. Todos sobre ele estão acordes, e a História, tranquila. No que, porém, as opiniões radicalmente divergem é acerca do lugar em que se realizou a visita do Imperador..." Cada notícia as disparidades dos jornais...

O "Diário de Notícias" diz que o imperador foi à mansão do Sr. Herculano; O "Diário Popular", ao contrário, afirma que o Imperador foi ao retiro do eminente (...); o Sr. Silva Túlio declara que o Imperador foi ao tugúrio de Herculano; Uma correspondência para o "Jornal do Porto" afirma que o Imperante foi ao aprisco (...); Outra nota fala em abrigo; Mais jornais de Lisboa insinuam que Sua Majestade foi ao albergue (tugúrio); E mais, que sustentam que Sua Majestade dirigiu-se à solidão do eminente vulgo; Por último, ressalta Eça:

"Ora, no meio disto, uma coisa terrível se nos afigura: é que Sua Majestade se esqueceu de ir simplesmente à casa do Sr. Herculano!"

Desta vez o riso ficou com o revisor. Bela lição de jornalismo.

DIA DA MULHER



PIB e coronavírus

EDEN JR

*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (edenjr@hotmail.com.br)

Nos últimos dias, duas notícias trouxeram preocupações para a economia brasileira, com possibilidade de graves repercussões para todo este ano. A primeira foi a confirmação da chegada do coronavírus ao país.

A doença, que foi registrada inicialmente em dezembro na metrópole chinesa de Wuhan, vem se espalhando rapidamente pelo mundo, e apesar da baixa taxa de mortalidade – cerca de 3,8%, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) – tem levado pânico aos mercados globais. A outra, foi a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de nossas riquezas – de 2019. Conforme o IBGE, o PIB cresceu apenas 1,1% no ano passado, deixando uma sensação de uma má notícia que já vinha sendo prenunciada, notadamente pela performance do derradeiro trimestre de 2019, que teve expansão de apenas 0,5%.

Com relação aos efeitos do coronavírus na economia nacional e mundial, ainda há muita incerteza e as especulações dominam o cenário, apesar de se saber que, certamente, a trajetória do crescimento deste ano será severamente impactada.

Nesse sentido, na semana passada,

a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – entidade que reúne os 36 países mais ricos do mundo e na qual o Brasil espera ingressar – divulgou o estudo "Coronavírus: a economia mundial em risco", em que os efeitos do surto são projetados. A previsão da OCDE é que em 2020 o mundo irá crescer 2,4%, ante 2,9% do levantamento anterior, de novembro, e o Brasil experimentará ascensão de 1,7%, número que não sofreu alteração.

A maior preocupação para a OCDE vem da própria China, a segunda maior economia do planeta, que deve ter taxa de crescimento de 4,9%, ante 5,7% da estimativa pregressa. Para a zona do euro, uma segunda fonte de instabilidade, especialmente porque os registros da doença vêm aumentando – a Itália é um caso simbólico – a perspectiva de expansão é agora de apenas 0,8%, e não mais de 1,1%. A OCDE receita, neste momento, para o Brasil, e para outros emergentes, que o ajuste fiscal deve persistir, embora devam ser evitados cortes nas transferências sociais para classes de menor poder aquisitivo e os investimentos público e privado necessitam ser apoiados.

Como dito, a divulgação do PIB do Brasil em 2019 constitui-se numa "velha novidade". Isso pois, desde o final do ano passado a desconfiança era que o crescimento iria ficar em torno de 1%, como já havia acontecido nos dois anos anteriores. A maior frustração ficará mesmo para a performance deste ano, que vai ser impactada pelo resultado de 2019 e por outros fatores, como o coronavírus e o andamento de reformas como a tributária e a administrativa. Muitas entidades estão revendo suas projeções para 2020. A XP Investimentos diz que vamos crescer 1,8%, e não mais 2,3%, a ARX Investimentos 1,8%, ante 2,3%, e o Banco Safra reduziu a previsão de 2,1%, para 1,9%.

O desempenho do PIB do ano passado foi puxado pelo consumo, que cresceu 1,8%, em razão da melhora do emprego e da liberação dos saques do

FGTS, e os investimentos do setor privado, que se elevaram em 2,2%. Essa foi uma ótima notícia, pois somente com a ampliação dos empreendimentos é que teremos uma recuperação sustentada. Refletindo o ajuste fiscal, o consumo do governo caiu 0,4% e os investimentos públicos despencaram 5%. Em relação aos setores, todos cresceram: o agropecuário 1,3%, retratando o bom comportamento da área dos anos recentes; os serviços 1,3%, resultado muito relevante, pois esses representam mais de 70% da economia, e a indústria 0,5%, mostrando ainda uma tímida recuperação para essa área que é tão importante pelo seu dinamismo e capacidade de inovação, mas que vêm perdendo espaço nas últimas décadas.

A ressaltar também os fatores que impactaram negativamente o desempenho de 2019: a tragédia da Vale em Brumadinho (a segunda maior mineradora do mundo e a quarta principal companhia do país); a crise na Argentina (o nosso terceiro parceiro comercial); a guerra comercial entre EUA e China (os dois gigantes mundiais e nossos principais parceiros comerciais); a falta de convicção do presidente Bolsonaro em promover reformas econômicas e a relação esgarçada dele com o Congresso, que dificulta a aprovação de projetos do governo.

Até esta sexta-feira, dia seis, com a confirmação de 13 casos de coronavírus no Brasil, o dólar já havia se valorizado, no ano, 15,50% frente ao real; o Banco Central tinha torrado mais de 5 bilhões de dólares para conter a queda da nossa moeda e anunciado que deve cortar mais os juros básicos da economia, provavelmente para 4% a.a., e o Ibovespa – índice que representa as ações mais negociadas na Bolsa de São Paulo – perdeu 15,26% em 2020.

Contudo, repercussões mais precisas para a economia, derivadas da epidemia global do coronavírus, só virão quando os ânimos serenarem, a doença for contida e as contas puderem ser feitas com mais exatidão. Por enquanto, é agir e torcer!

Janela partidária e outras dicas eleitorais

FLAVIO BRAGA

Especialista em direito eleitoral

No dia 5 de março (quinta-feira), iniciou o período chamado de "janela partidária", no qual vereadores que pretendem concorrer na eleição de 2020 poderão mudar de partido sem incorrer em ato de infidelidade partidária, ou seja, sem correr o risco de perder o mandato eletivo. O prazo para troca de legenda encerra-se no dia 3 de abril, seis meses antes da realização do primeiro turno, marcado para 4 de outubro.

A janela partidária é uma das três hipóteses de justa causa para a desfiliação partidária, previstas no artigo 22-A da Lei dos Partidos Políticos. As outras duas são: mudança substancial ou desvio reiterado do programa partidária e grave discriminação política pessoal.

O Calendário Eleitoral de 2020 (Re-

solução TSE nº 23.606/2019) estabelece, ainda, o dia 4 de abril como data-limite para que os candidatos estejam com a filiação aprovada pelo partido e tenham domicílio eleitoral na circunscrição em que desejam concorrer ao pleito.

Os cidadãos não devem esquecer que o dia 6 de maio é a data-limite para regularizar sua situação no cadastro eleitoral: requerer o alistamento eleitoral, revisar seus dados cadastrais ou fazer a transferência do domicílio eleitoral. A partir do dia 7 de maio e até o final do pleito de 2020, nenhuma alteração poderá ser requerida no cadastro do eleitor.

A inscrição eleitoral regular é uma exigência legal para a obtenção de diversos outros documentos, como passaporte e carteira de identidade. O eleitor deve ficar atento para evitar o cancelamento do seu título eleitoral.

O título pode ser cancelado, entre

outros motivos, quando o eleitor deixar de votar e de justificar a ausência às urnas por três eleições consecutivas. Importa advertir que cada turno de uma eleição é considerado um pleito diferente. A mesma regra se aplica para plebiscitos e referendos.

O eleitor pode verificar a regularidade do seu título no Portal do TSE, clicando no link "Situação Eleitoral". A pesquisa pode ser feita pelo nome completo, pelo número do título ou pelo CPF.

Com o escopo de facilitar a vida do cidadão, o TSE disponibiliza em sua página da internet a emissão e validação de diversas certidões eleitorais, certidões de composição e filiação partidária, de crimes eleitorais, negativa de alistamento eleitoral e de quitação eleitoral. Para obter esses documentos basta o interessado acessar o Portal do TSE e clicar no link "Serviços ao Eleitor".

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262ASSINATURAS
(98) 9144-5645FINANCEIRO
(98) 9144-5626COMERCIAL
(98) 99116-1624REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 8 de março de 2020

DROGAS – UM PROBLEMA SOCIAL

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

Muito tenho ouvido falar sobre drogas. Muitos defendem a tese de que elas não constituem um problema de segurança, mas de saúde pública. Especialistas se reúnem em congressos, seminários e fóruns para afirmar que as drogas ultrapassaram barreiras e hoje preocupam diretamente a área sanitária, notadamente pública, mas entendo que a problemática seja bem maior.

É verdade que não se pode desconsiderar todas as consequências trazidas pelas drogas ao sistema de saúde, a exemplo dos cuidados psiquiátricos exigidos por usuários frequentes de substâncias psicoativas. No entanto, ousar discordar dos especialistas, ainda que parcialmente, para afirmar, como costumávamos dizer antigamente, que o “buraco é mais em baixo”. A droga, hoje, é um problema social.

Segundo informações do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional do Câncer (INCA), somente em consequência do tabagismo, a título de exemplo, o Brasil perde cerca de R\$ 60 bi por ano, valor superior à soma dos recursos destinados a inúmeras políticas públicas, em áreas essenciais ao desenvolvimento da nação.

Do valor total, R\$ 39,4 bi são direcionados a despesas médicas, enquanto R\$ 17,5 bi estão relacionados com perda de produtividade. Entre as causas principais estão a incapacitação e até a morte prematura por doença relacionada ao tabaco. São mais de 130 mil óbitos por ano ligados ao tabagismo, direta ou indiretamente.

Pensando economicamente, o país perde competitividade. Noutra via, a

arrecadação de impostos gira em torno de um quarto dos valores perdidos pelo poder público, somente considerando o exemplo acima. Naturalmente a conta não fecha e recursos que seriam destinados a outras ações precisam ser redirecionados ao sistema de saúde. Assim como na saúde, essas cifras sobem ainda mais quando consideramos os mais diversos tipos de drogas e as mesmas como uma epidemia social, logo atingindo todos os setores da sociedade.

No tocante às drogas ditas ilícitas, dados recentes, divulgados em fevereiro de 2020, revelam que atualmente pelo menos 163 mil presos cumprem pena por tráfico de drogas. Se considerar um valor médio de R\$ 3 mil por mês para a manutenção de cada detento, o valor ultrapassa a casa dos R\$ 5,8 bi em um ano.

Afora o gasto com sistema prisional, a problemática exige mais investimento em repressão, ações de combate e prevenção, gastos com assistência judiciária, dentre outras medidas que impactam em despesas. E a conta que a sociedade tem que pagar é cada vez mais alta.

Toda cadeia da violência está, de alguma forma, sustentada pelas drogas ilícitas e o seu comércio ilegal. Crimes de tráfico, contra o patrimônio, acertos de contas, execuções, conflitos entre facções, corrupção ativa e passiva de agentes públicos. Os tentáculos vão muito além do que se pode imaginar e a cada dia reinventa novas formas de se multiplicar.

As drogas destroem laços fraternais, esfacelam famílias, transformam pessoas em viciados e dependentes contumazes, podendo progredir para criminosos. Nunca é demais lembrar que as drogas são as grandes financiadoras dos mais diversos tipos de violência.

Atropela-se e mata-se devido o excesso de álcool; comumente mulhe-

res são violentadas e até assassinadas por seus companheiros após ingestão de álcool; mata-se por disputas e acertos de contas envolvendo comércio de entorpecentes; rouba-se e mata-se para sustentar o vício.

Muitos desses crimes – embora sua classificação não tenha qualquer relação com as drogas, como no caso do tráfico – resultam no encarceramento. São crimes que têm na sua origem uma relação direta com as drogas, engrandecendo ainda mais os gastos prisionais, porém é um dado que fica mascarado em razão da estatística oficial não estabelecer esse paralelo.

Tomada como epidemia social, as drogas impactam de diversas formas em áreas vitais, como educação, segurança, turismo, geração de emprego e renda, saúde, dentre tantas outras. Até o simples lazer fica comprometido, uma vez que a violência tem gerado o fenômeno do encarceramento dos cidadãos, resultando na queda da autoestima e da qualidade de vida.

Por essa razão, as drogas, no Brasil, não podem ser vistas desconexas, apenas sob o prisma de uma ou outra pasta de governo. Em muitos casos, a exemplo da criminalidade, as drogas estão no epicentro da problemática, devastando cidades inteiras e causando um fenômeno que ao fim fragiliza as relações sociais.

A questão precisa ser tratada de forma séria, tendo como base uma política articulada de combate e prevenção às drogas, envolvendo todos os entes federados. Nessa esteira, torna-se imperativa a participação de toda sociedade. Neste ano de 2020, quando eleições municipais devem ter disputas acirradas para preenchimento dos cargos eletivos, seria de bom tom que candidatos incluíssem o assunto em sua agenda de debates. Afinal, está posto um dos maiores desafios para gestores de municípios, dos estados e da União.

ESTÁTICA, PARADA NO TEMPO, BIRRENTA

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Estive em Portugal por quase duas semanas. Uma viagem programada e reprogramada várias vezes. Finalmente, ao término do mês de fevereiro último, consegui me desvencilhar de muitos compromissos e tomar um avião para atravessar o Atlântico. Estava na cidade do Porto, em Póvoa de Varzim, em Aveiro, em Vizeu e em Lisboa. Encontrava-me em um Novo Mundo, pois Velho se tornara o Brasil, o Maranhão, em especial São Luís, pela aparência, pelos maus tratos, pelas ruas e avenidas esburacadas, pelos sobradões em decomposição, pela sujeira das ruas, pelos descasos generalizados, por tudo o que de pior se possa imaginar.

Estou agora na Praia Grande, precisamente na Rua da Estrela ou Cândido Mendes, após ter descido e subido ladeiras, pernas já cansadas, mas minha memória voltada para a paisagem da capital portuguesa, de fazer gosto, os prédios como se fossem novos. Lembrei-me, assim, das andanças que fiz pelas ruas lisboetas, automóveis transitando à vontade e as casas e sobradões parecendo que haviam sido conservados em azeite de oliva. Nestes últimos, perfeitos exteriormente, de dois três andares, fora os mirantes, pessoas neles entrando e saindo. Um proveitoso passeio, que avançou pela noite. Lisboa, realmente, não dorme, com sua “Baixa” cumprindo o dever de casa.

A propósito de Lisboa, devo dizer que é ela a cidade da minha paixão. Tem sido, desde alguns ou até mesmo de muitos anos passados. Nela estive pela primeira vez em 1967, quando então começou o nosso romance, a minha paixão, melhor dizendo. De lá para cá já a visitei inúmeras vezes, dez, vinte, trinta, nem sei quantas. E cada vez mais meu coração vai lhe pertencendo. Disse-me um amigo que isso acontece porque ela se parece com São Luís, ou melhor, que São Luís, em alguns trechos, se assemelha a Lisboa. Propositadamente, teria sido obra do Marquês de Pombal, que já disporia de uma cópia viva, se outro terramoto viesse a acometer Lisboa,

mais uma vez, com a intensidade verificada no de 1755.

Nem desejava falar nessa hipótese, porque quem hoje compara o centro de Lisboa com o de São Luís, está cometendo um sacrilégio. Duas paisagens urbanas, é verdade, contendo ares de semelhança. Sobradões de azulejos lá e cá, pedras de cantaria também, becos e escadinhas, ruas mal traçadas, ladeiras a gosto, e, assim, sucessivamente, fazem com que a Lisboa dos alcacinhas e a São Luís dos ludovicenses, tratadas de maneira diferente, aos poucos vão adquirindo suas individualidades, com a perda de características próprias.

Aqui em São Luís, nesse aspecto pode-se dizer que não há tristeza maior. A cidade vai, aos poucos, desaparecendo. Parece até que está fugindo dos portugueses que a ergueram, ou mesmo do Marquês de Pombal, que teria desejado eternizá-la para que Lisboa não viesse a morrer. Mas, na capital maranhense os sobradões coloniais regra geral entram em processo de abandono e, em consequência, de desmoração. É comum passar-se pelos escombros de qualquer dessas edificações, tenham tido ou não importância por alguma época. Para citar um só exemplo – poderia citar dez – está aí o Palácio das Lágrimas, prédio pertencente ao poder público, em estado de abandono. Também, um dos edifícios mais bonitos da cidade, situado

na esquina da Rua Joaquim Távora ou Nazaré, com a Rua do Egito ou Tarquínio Lopes. Neste, por último, após serem gastos milhões de reais na sua recuperação, funcionou a direção da Caixa Econômica Federal, que deixou o imóvel para se instalar em um prédio no bairro do Renascença, pagando uma fábula de aluguel e deixando a esmo, largado, o imóvel colonial por ela mesma recuperado, de valor momentaneamente inestimável. Incompetência ou desonestidade de quem dirige ou dirige a Caixa, para tomar dessa excrescente decisão?

Volto a Lisboa para expressar aqui a minha alegria, ao ver, como sempre vi, a cidade recomposta. Para a capital lusitana viajo há cinquenta e três anos e posso dar um balanço sobre o que

ela teria mudado, sob o ponto de sua arquitetura da “Baixa”, ou mesmo de sua arquitetura colonial existente, nesse período de mais de meio século. Entretanto, para resumir, reafirmo ao leitor que essa mulher, que se chama Lisboa, se acha mais nova, rejuvenescida, em razão do tratamento que a ela dispensam.

Menciono apenas o caso dos Armazéns Grandella, situado no bairro do Chiado. Conheci-o naqueles idos de 1967, um prédio antigo, teto e soalho de madeira, rangedeira a cada passo do cliente. Nele funcionava uma espécie de loja de departamento, talvez das mais importantes da cidade, que desapareceu em poucos minutos, devorada por um enorme incêndio. Também no mesmo bairro e adjacências, inúmeras, senão todas eram as edificações de idênticas construções e semelhantes estilos, que sofreram as mesmas consequências, isto é, foram totalmente engolidas pelo fogo, que se alastrou por um enorme espaço físico.

De minha parte, vi e transitei pelos Armazéns Grandella, em plena eferescência; também vi e transitei pelos escombros da dita casa comercial, bem como de inúmeras outras, no bairro do Chiado. Fiquei chocado. Mas, senti-me um vitorioso, ao ver, poucos anos depois, recomposto mais que um quarteirão, recuperada toda a área atingida pelo fogaréu, as feições de cada edifício com as mesmas características, internamente adaptados por completo às exigências da modernidade, para sua utilização. Escadas rolantes, porcelanatos, mármore, granito, material elétrico da melhor qualidade, enfim, o de atual foi utilizado na reconstrução interna, que adquiriu outro leiaute agora condizente com a utilidade a que o imóvel seria destinado. Lisboa venceu o terramoto. Venceu o fogo que ameaçou destruí-la. E, assim, tornou-se uma das cidades mais belas da Europa dos nossos dias. E São Luís, estática, parada no tempo, birrenta, sem saber se renovar por dentro, nada consegue vencer, vai perdendo sua arquitetura colonial, suas características, sobradões no chão, e, por via de consequência, sua beleza original imaginada à semelhança de Lisboa

Aos futuros prefeitos e secretários municipais de Educação

FELIPE COSTA CAMARÃO

Professor, Secretário de Estado da Educação e Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

Cheguei aos quatro anos completos como secretário da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, algo inédito na pasta, que denota o compromisso do governador Flávio Dino com uma política educacional perene, sem conchavos politiquieiros para benefício de um determinado grupo ou partido político, mas como instrumento de transformação social e de melhoria da vida das pessoas.

E não há melhor forma de comemorar quatro anos à frente da Seduc do que inaugurando cinco escolas, como fiz na última sexta-feira, em Coroatá e São Mateus. E isso só foi possível pelo ritmo acelerado que o governador Flávio Dino imprimiu à Escola Digna, que, só neste mês, chega à média de uma escola entregue, a cada dois dias, em diferentes regiões do Estado.

Ao longo desses anos na Pasta, pude realmente fazer gestão educacional, uma vez que, nesse tempo, conseguimos planejar, executar, acompanhar e avaliar políticas sérias e responsáveis, idealizadas pelo governo Flávio Dino e que já estão fazendo da educação do Maranhão referência para o país, conforme apontou a reportagem do jornal O Globo, recentemente.

A Política Educacional Escola Digna, que reúne o maior montante de investimentos públicos em educação, da história do Estado e, proporcionalmente, do País, possibilitou que as ações de governo ultrapassassem a rede pública estadual e chegassem a todos municípios, com abrangência não somente do Ensino Médio, mas ao Ensino Fundamental e à Educação Infantil, conforme assegura a Constituição.

E, como gestor educacional dessa política, cargo confiado a mim pelo governador Flávio Dino, elegi algumas recomendações aos futuros prefeitos e colegas dirigentes municipais de educação, para que possam melhorar a educação municipal, tomando como base as políticas implantadas no âmbito estadual, que geram impacto nos indicadores maranhenses, entre as quais destaco, como prioritárias: o fortalecimento da rede de ensino e a valorização do magistério.

No quesito de fortalecimento da rede, merecem atenção o mapeamento da rede (infraestrutura e recursos humanos), com o propósito de subsidiar a definição das metas de ampliação do atendimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental; segundo, a melhoria da infraestrutura da escola (reformas, ampliação e construção), priorizando as áreas de maior atendimento; ampliação das matrículas para o atendimento das metas do Plano Municipal de Educação (PME); construção de escolas em Tempo Integral, preferencialmente em áreas de vulnerabilidade social, com oferta de currículo que possibilite o desenvolvimento dos conteúdos regulares, a prática de esportes, arte, informática e línguas; ampliação, em 50%, do número de creches, atendendo a meta do PME; instituição de uma política de alfabetização das crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental, elevando os níveis de proficiência nas habilidades de leitura e escrita; instituição de política educacional pautada na melhoria dos indicadores educacionais (IDEB); instituição de política de assistência estudantil (distribuição de fardamento e material escolar, concursos literários e festivais), para promover a permanência e o sucesso escolar; criação de um padrão de financiamento dos estabelecimentos de ensino, considerando as características do atendimento, os indicadores alcançados e outros; fortalecimento da gestão democrática, com diálogo com a sociedade na gestão das políticas, bem como na gestão das instituições escolares e, por último, mas não menos importante, a instituição de uma política de educação voltada para o atendimento das modalidades educacionais, na perspectiva inclusiva em todas as etapas.

Assim como o governador Flávio Dino tem feito no Maranhão, cuja política de respeito e a valorização do magistério vem ganhando notoriedade nacional, desde o primeiro ano de sua gestão, essa deve ser uma meta primordial para quem deseja fazer a gestão da educação, seja na esfera municipal, estadual ou federal. É necessário investir em ações que vão desde a remuneração dos profissionais, sempre e buscando equiparar os vencimentos dos professores aos demais profissionais com o mesmo nível de formação; a instituição de programa de formação continuada em serviço aos profissionais da educação e a formalização de parceria com as Instituições de Ensino Superior, para oferta de graduação, especialização, mestrado e doutorado aos docentes da rede, priorizando as áreas de atuação.

A educação pública no Maranhão nunca antes recebeu tantos investimentos do Governo do Estado, como na atual gestão, possibilitando resultados que, para alguns, podem até parecer surpreendentes, mas para cada um de nós, que luta por uma educação de qualidade, diariamente, os resultados das avaliações ou de quaisquer outros levantamentos, que apontam a educação do Maranhão em escala crescente, representam o começo de muitos frutos que iremos colher a médio e longo prazo.

A vocês, que pleiteiam um cargo eletivo na próxima disputa eleitoral, meu conselho é: priorizem a educação para o bem de seus municípios, das futuras gerações, pois “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, Paulo Freire.

PROGRAMA

Unidades de saúde abertas aos sábados

A iniciativa, que neste momento atinge 12 unidades, fortalece o atendimento na atenção básica; ação tem como base o programa Saúde na Hora, do Ministério da Saúde

A Prefeitura de São Luís, com ênfase no suporte à atenção primária, amplia os atendimentos nas unidades de saúde administradas pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus). Além da extensão, de segunda a sexta-feira, em uma hora (das 8h às 18h), a gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior também abrirá centros de saúde aos sábados, das 7h ao meio-dia. A medida iniciou ontem, sábado (7), e soma-se a um conjunto de ações da gestão municipal voltada para a saúde, a exemplo da reforma e ampliação de mais de 20 unidades de saúde da capital, algumas já entregues.

A medida é permanente e tem como base o programa Saúde na Hora, do Ministério da Saúde, lançado em maio do ano passado e que permite o acesso de mais pessoas a procedimentos de rotina, como exames e consultas, a partir da flexibilização do horário de atendimento.

Em março, mês do início da ampliação, 12 unidades terão atendimento estendido. São elas: Centro de Saúde Clodomir Pinheiro Costa (no Anjo da Guarda), Centro de Saúde São Raimundo, Unidade de Saúde da Família do São Francisco, Centro de Saúde Cohab Anil, Unidade Básica de Saúde Cintra (Anil), Centro de Saúde Santa Bárbara, Centro de Saúde Turu, Centro de Saúde Vila Nova, Centro de Saúde Fabiciana Moraes (Habitar Nice Lobão), Centro de Saúde Genésio Ramos Filho (Cohab), Centro de Saúde Dr. Antônio Carlos Sousa Reis (Cidade Olímpica I) e Centro de Saúde Vila Bangua que será entregue em breve



PREFEITO EIVALDO TAMBÉM AMPLIOU O HORÁRIO DE ATENDIMENTO NAS UNIDADES

após ampla reforma. Gradativamente, outras unidades serão contempladas.

O gestor enfatiza ainda que, com a ampliação do horário de atendimento, a população poderá ter acesso – além de consultas e exames – ao recolhimento de materiais para análise laboratorial, a aplicação de vacinas, o recebimento de curativos e de serviços odontológicos. Com isso, a Semus contemplará o usuário do SUS pela sua principal porta de entrada. Além destas metas, a Semus, em parceria com entes estaduais e federais, visa descentralizar os serviços de urgência e emergência nos fins de semana.

Endereços das unidades

- Centro de Saúde Clodomir Pinheiro Costa
- Endereço: Avenida Principal, sem número, Anjo da Guarda
- Centro de Saúde São Raimundo
- Endereço: Vila Mauro Fecury, sem número, bairro São Raimundo
- Centro de Saúde do São Francisco
- Endereço: Rua das Paparaúbas,

Quadra 13, Lote 31, bairro São Francisco

- Centro de Saúde Cohab Anil
- Endereço: Rua 4, Sem número, Conjunto Cohab Anil I
- Unidade Básica de Saúde Cintra
- Endereço: Rua da Companhia, nº 1, Anil
- Centro de Saúde Santa Bárbara
- Endereço: Rua Principal, nº 180, Santa Bárbara
- Centro de Saúde Turu
- Endereço: Avenida Celso Coutinho, Bairro Turu
- Centro de Saúde Vila Nova
- Endereço: Praça Raimundo Gomes, Vila Nova
- Centro de Saúde Fabiciana Moraes
- Endereço: Rua 3, Quadra 7, sem número, Conjunto Nice Lobão
- Centro de Saúde Genésio Ramos
- Endereço: Rua Coronel Vieira, Cohab Anil IV
- Centro de Saúde Dr. Antônio Carlos Sousa Reis
- Endereço: Avenida 4, Quadra 36, Casa 11, Bairro Cidade Olímpica I



118ª AÇÃO EDUCATIVA EM FAIXA DE PEDESTRE ORIENTOU PEDESTRES E CONDUTORES



A SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO realizou dia 04.03.20 a 118ª ação educativa em faixa de pedestre. O local escolhido foi a faixa da Av. São Luís Rei de França, no bairro Cohab, próximo ao viaduto, em São Luís. Como de costume, durante a ação os pedestres foram orientados verbalmente e distribuídos panfletos educativos para pedestres, condutores e passageiros dos veículos, além da exibição de faixas com o lema da campanha: A VIDA PASSA PELA FAIXA DE PEDESTRE.

Parceiros que colaboraram na ação: CEREST-Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, estadual e alunas e aluno do curso de Enfermagem da Universidade CEUMA.

MORTES EM ESTRADAS FEDERAIS NO CARNAVAL DE 2020 SOBEM 8%

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou nesta quinta-feira (27) que o feriado de carnaval 2020 teve mais mortes nas estradas federais, em comparação ao ano passado, apesar de registrar menos acidentes que 2019. Com um aumento de 8% nas mortes em relação ao mesmo feriado do ano passado, 91 pessoas morreram vítimas de acidentes nas rodovias entre os dias 21 e 26 de fevereiro. Fonte: <http://www.cesvibrasil.com.br>

VEJA IMPORTÂNCIA DO ISOFIX E APOIO DE CABEÇA NOS VEÍCULOS: EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS A PARTIR DE AGORA

Sistema isofix Desde janeiro, todos os veículos em produção no Brasil devem oferecer os sistemas de fixação Isofix para cadeirinhas e apoios de cabeça para todos os ocupantes. Essa é uma determinação da Resolução 518 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Isofix

Para quem não conhece o sistema, o Isofix é considerado mais seguro que o uso do cinto de três pontos na fixação das cadeirinhas para crianças, por ser menos suscetível a erros de instalação e não permitir folgas.

Segundo o NHTSA (Administração Nacional de Segurança Rodoviária dos EUA), o uso do dispositivo reduz em até 40% o risco de lesão grave em crianças, em caso de acidente.

De acordo com os testes, os dispositivos fixados com ISOFIX tiveram eficácia de 96% de encaixe correto, contra 30% dos dispositivos fixados com cinto de segurança.

Apoio de cabeça

Esse acessório não é muito lembrado quando se fala em segurança, mas o seu uso pode prevenir graves lesões em caso de acidente.

“O uso correto do encosto de cabeça é tão importante quanto o cinto de segurança e sua utilidade é maior ainda em casos de colisão traseira”, explica Celso Alves Mariano, especialista em trânsito e diretor do Portal.

“Esse movimento pode provocar sérias lesões no pescoço e na coluna cervical e comprometer os movimentos dos braços e das pernas”, finaliza Mariano. <https://portaldotransito.com.br>

SÃO LUÍS

Atividades sociais e de saúde para as mulheres

HONÓRIO MOREIRA/AGÊNCIA SÃO LUÍS



AÇÕES DE VALORIZAÇÃO COMEÇARAM PELA MANHÃ, A PARTIR DAS 8H30 NO HOSPITAL DA MULHER, LOCALIZADO NO ANJO DA GUARDA

Com o tema “Todas Juntas pela Vida”, a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) promoveu ontem, sábado (7), uma programação especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher (dia 8 de março) e ao Março Lilás (período de conscientização contra o câncer de colo de útero). A agenda, que integra as ações de valorização da mulher promovidas pela gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior, começou a partir das 8h30 no Hospital da Mulher (situado na Avenida dos Portugueses) e fez parte do programa Todos por São Luís, coordenado pela primeira-dama Camila Holanda. Foram ofertados serviços clínicos e estéticos, além de promoção de atividades culturais e sociais.

A solenidade de abertura foi conduzida pela Banda da Guarda Municipal, que executou canções cujas letras

enfatizam a importância do público feminino para a sociedade brasileira. Após a fala das autoridades e gestoras da unidade, foi oferecido um café da manhã e foram distribuídas flores às funcionárias, pacientes e acompanhantes.

Nos consultórios, houve a oferta de consultas especializadas, como ginecologista, por exemplo, e clínico geral, além de outros serviços de saúde, como fisioterapia, nutrição e vacinação. As mulheres atendidas também puderam se submeter, caso optassem, pelo teste rápido contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Em outras salas disponibilizadas na própria unidade, foram oferecidos serviços de maquiagem, limpeza de pele, design de sobrancelhas e profissionais para cortes de cabelo. Na parte externa da unidade, houve aula de zumba e oficinais artesanais para a

confecção de flores artificiais e outros produtos do gênero.

Um dos momentos mais marcantes da programação foi a exibição de uma peça, produzida por Joana Bittencourt. Na exibição, mulheres marcantes como Xica da Silva (ex-escrava), Maria da Penha e Elisângela Cardoso (ex-presidente da Funac e que faleceu em julho do ano passado) foram homenageadas.

Atualmente, o exame papanicolau é a forma mais precoce de detecção do câncer de colo de útero e está disponível nas unidades de atenção básica da Semus. O procedimento deve ser realizado por mulheres de 25 a 64 anos que já tiveram ou tem vida sexual ativa. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença mata 250 mil mulheres por ano. A entidade também alerta para os altos índices da doença em países subdesenvolvidos.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA: @VALORIZACAVIDA E-MAIL: VALORIZACA0AAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO-IPAM
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 03/2020/IPAM
ATUALIZAÇÃO ANUAL OBRIGATÓRIA DE DADOS CADASTRAIS, VÁLIDA COMO PROVA DE VIDA ANUAL 2020

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO – IPAM, Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, CONVOCA os inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo Municipal, **aniversariantes de janeiro e fevereiro**, que não realizaram Atualização de Dados Cadastrais e Prova de Vida 2020, a comparecerem na sede do Instituto, localizado na Rua do Sol nº 265 – Centro, **para se regularizarem, sob pena de bloqueio dos seus proventos.** Publique-se.

Maria José Marinho de Oliveira
Presidente do Instituto de Previdência e Assistência do Município – IPAM

12 negócios fáceis para empreender individualmente

1. Vender produtos por catálogo

Tornar-se vendedora de alguma marca por catálogo é uma maneira simples que pode servir tanto para conquistar uma renda extra quanto como único rendimento. Várias empresas e marcas oferecem esse recurso, o que dá uma boa variedade no mix de produtos – cosméticos, perfumes, utensílios, acessórios, joias e bijuterias.

Para adotar essa atividade, o primeiro passo é escolher a marca e conferir como é o processo de vinculação – na maioria das marcas, o primeiro contato é através do preenchimento de um cadastro na internet. Lembre-se: é essencial ler atentamente os termos e condições da empresa! Com o material em mãos, sua principal tarefa será encontrar clientes e realizar as vendas.

Algumas opções de marcas que trabalham com o sistema de vendas e consultoras são:

Cosméticos e perfumes: Avon, Natura, Mary Kay, Yes! Cosmetics, Eudora.

Jóias, semi jóias e bijuterias: Francisca Jóias, Ágata Semi Jóias, Skillus, Metaus, Carol Nader.

Roupas: Kaisan, Via Blumenau, Marisa.

2. Fazer alimentos para vender

Se você gosta de cozinhar, comercializar alimentos pode ser uma ótima alternativa. Afinal, o mercado de alimentação é um dos mais consolidados no país, o que comprova uma demanda constante. Entre as opções para apostar estão salgadinhos, doces, bolos, pães, refeições em marmitas, saladas de frutas, pizzas, entre outros.

Nesse caso, além de pensar em qual a melhor maneira para fazer esses produtos chegarem ao consumidor, é fundamental atentar-se à qualidade dos ingredientes e alimentos utilizados na produção. A Anvisa tem três divisões: alimentos que exigem registro antes da venda, alimentos que exigem apenas uma comunica-

Empreender exige muito esforço e dedicação e pode trazer resultados muito positivos! Confira dicas para alcançar o sucesso no negócio

Sempre sonhou em abrir o seu próprio negócio? Pode ser que você esteja sem trabalhar e quer começar agora a fazer seu próprio dinheiro. Pode ser que você não esteja mais feliz com o seu trabalho atual e quer mudar de ares para algo que goste de fazer. Independente do motivo, buscar um empreendimento individual pode ser um bom caminho para quem quer começar seu próprio negócio. Para tornar-se empreendedor, é preciso ter confiança no seu negócio e estar pronto para buscar o sucesso por um caminho que nem sempre é fácil.

“Existem algumas características que são atribuídas aos empreendedores de sucesso. Dentre estas características, destaco a capacidade do empreendedor de estabelecer meta e a persistência. Além destas, é importante que o empreendedor goste do ramo de atividade em que pretende iniciar o negócio”, conta Maria Alice Alves Moreira, gerente regional do Sebrae-SP, Capital Leste. Empreender individualmente é mais simples que começar uma empresa propriamente dita – ainda que seja de pequeno porte. Isso porque o MEI (microempreendedor individu-

al) exige menos burocracias para ser legalizado, representa menor custo em impostos e não necessita da contratação de funcionários, aluguel de grandes pontos comerciais ou complexas manobras operacionais. Tudo pode ser feito apenas por você e, em alguns casos, na sua própria casa!

Porém, empreender é sempre um desafio. Ainda que as chances de alcançar o sucesso sejam fortes, é preciso estar preparado para obstáculos no caminho. “O ‘não’: esta será a palavra mais ouvida. O empreendedor precisa prospectar um alto volume de clientes, tomar vários ‘nãos’ e, com isso, fazer uma manutenção da sua argumentação para aumentar o número de ‘sims’. Mas, isso só vai acontecer com o tempo, depois de muita persistência”, lembra Luís Lourenço, CEO do Plug CRM.

Planejamento, dedicação, pesquisa e atenção em cada etapa não podem ser deixados de lado. Tenha em mente que ser sua própria chefe não significa que você pode relaxar na função! No negócio individual, as responsabilidades são grandes, totalmente suas e o sucesso depende, em grande parte, de você.

ção de fabricação e alimentos isentos de registro e de aviso. Antes de tomar a decisão, vale a pena buscar informações no órgão de vigilância sanitária local ou no portal da Anvisa.

3. Cuidar de animais de estimação

Quem gosta de animais e está disposta a passar um tempo pesquisando e entendendo mais sobre como cuidar deles tem aqui uma boa opção. Entre os serviços possíveis estão levar cachorros para passear, dar banho e cuidar de pets em períodos de ausência do dono. É preciso grande atenção para garantir sempre o bem-estar do bichinho.

4. Costurar

Fazer roupas sob encomendas ou realizar pequenos reparos em peças já prontas também pode ser um empreendimento atrativo. Para isso, é preciso investir no maquinário necessário, além de materiais como linhas, agulhas, botões e outros aviamentos.

Cursos de corte e costura também são boas apostas para refinar suas técnicas e profissionalizar o serviço.

5. Fazer maquiagens e penteados

Oferecer serviços como maquiadora e cabeleireira, sem montar um salão propriamente dito, também é algo que pode atrair um bom público. O investimento, nesse caso, deve ser feito em cursos para profissionalização e nos produtos a serem utilizados nas clientes – procure montar uma boa maleta de maquiagens, que possa atender diferentes perfis de pessoas.

6. Fotografar profissionalmente

Quem leva jeito para fotografia e tem disponibilidade para buscar cursos na área pode começar a empreender fotografando ensaios e eventos. Tenha em mente que equipamento fotográfico profissional não sai barato e será preciso investir em câmeras, lentes, tripés e iluminação.

7. Fabricar e vender artesanatos

Pessoas habilidosas podem alavancar um empreendimento artesanal. Aqui, o que vale é usar a imaginação: peças de tricô ou crochê, lembrancinhas para casamentos e outros eventos, objetos de decoração. Tudo depende do que você está disposta a criar, que público quer atingir e em que materiais vai investir. Como a internet está cheia de tutoriais muito úteis para quem deseja aprender novos modelos e os materiais geralmente não custam caro, o maior investimento do negócio será o tempo para a fabricação dos produtos.

8. Aulas particulares

Dar aulas particulares não está limitado a reforços em matemática, física ou qualquer outra disciplina escolar. Além de cobrir essas áreas, é possível oferecer aulas de idiomas e de artes – dança, pintura, bordado, instrumentos musicais. Nesse caso, o maior desafio é encontrar e conquistar alunos.

9. Serviços profissionais de limpeza

O mercado de serviço de limpeza tem um bom desempenho. Na correria do dia a dia, é comum que as pessoas optem pela contratação de serviços profissionais para a realização de limpezas específicas: após o fim de uma reforma ou obra, depois de festas e eventos, lavagem de carros, limpeza de estofados, etc. Sem necessidade de grandes investimentos em materiais, oferecer esse tipo de serviço é uma boa opção de empreendimento.

10. Serviços de DJ

Para tornar-se DJ de festas e eventos não é necessário apenas gostar de música e conhecer vários artistas; mas também procurar cursos profissionalizantes na área. Também é preciso ter disponibilidade para trabalhar no período noturno. Além disso, dependendo do tipo de local e evento em que você irá atuar, pode ser necessário investir nos seus próprios equipamentos.

11. Manicure e pedicure

Assim como no caso de cabelo e maquiagem, é possível oferecer serviços de manicure e pedicure sem ter um salão. Invista em um bom mix de esmaltes, com várias cores e marcas, além de outros utensílios como lixas, alicates, removedor e algodão. É importante programar-se para higienizar adequadamente objetos como alicates e espátulas entre clientes, para garantir que não há possibilidade de qualquer contaminação.

12. Instalações em geral

Oferecer serviços de instalação é uma boa alternativa. De acordo com seus conhecimentos e habilidades com equipamentos, é possível trabalhar com configuração de WiFi, instalação de câmeras de segurança e outros eletrônicos, troca de chuveiro, montagem e desmontagem de móveis. Os investimentos variam conforme o tipo de serviço prestado, mas, no geral, são feitos em ferramentas e cursos profissionalizantes na área de elétrica.

VOCÊ CONHECE O SEU CLIENTE? TODA EMPRESA DEVERIA TER UM PROCESSO ORGANIZADO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE



FERNANDO COELHO

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E ESCRITOR. CONSULTOR PALESTRANTE EM EXPERIÊNCIA DO CLIENTE. MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR COM PESQUISA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; MBA EM MARKETING; ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E ESPECIALISTA EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR.

Vou lhe fazer algumas 3 perguntas básicas sobre os seus clientes:

1. Qual foi o volume de compra médio do seu cliente?
2. Qual o NPS médio da sua operação e o nível de satisfação dos seus clientes?
3. Qual a data de aniversário de cada cliente que já passou pela sua operação e que ações você fez de congratulação no dia do aniversário deste cliente?

Se você não soube responder a uma dessas perguntas, talvez, esteja perdendo vendas.

Tenho um colega de trabalho, o Publicitário Jerry Oliveira, que no seu último aniversário recebeu uma mensagem de congratulação do Hotel Diniz e este fato o deixou um tanto quanto surpreso. O espanto dele foi porque o estabelecimento fica em uma cidadezinha chamada Barra do Corda, no interior do Maranhão, com aproximadamente 86 mil habitantes e ele se hospedou uma única vez, mas, momento propício para aquele estabelecimento registrar o seu novo cliente em sua base de dados e pensar em ações de relacionamento com foco em fidelização.

Essa historinha acima, nos prova, que independentemente do tamanho da sua empresa, local ou recursos, é sim possível realizar ações sistematizadas e estruturadas de experiência do cliente e

pós-vendas.

A maioria das empresas desconhece informações mínimas dos seus clientes, simplesmente porque não desenvolveram uma maneira organizada de levantar dados. Porém, é totalmente possível negócios de qualquer nível, criar e enriquecer a base de conhecimento dos clientes com alguns procedimentos bem simples.

Segundo Madrugá (2018), 80% dos clientes concordam em responder a quase tudo o que perguntamos sobre eles, desde que não sejam invasivos. É fundamental que todo ponto de contato do cliente seja registrado em planilhas, livros ou sistemas computadorizados, a depender do recurso que a sua empresa dispõe, porém, o que não se pode, é perder a oportunidade de registrar e realizar um bom pós-vendas.

Para que uma empresa possa dizer que conhece o seu cliente é preciso possuir um conjunto de informações que são atualizadas em tempo real pelos canais de contato, gravadas e disponibilizadas do CRM (Customer Relationship Management) toda vez que ocorrer uma interação, neste sentido, você pode:

- Registrar sempre dados básicos dos seus clientes: nome, telefone, estado civil, data de aniversário, formação;
- Histórico de compra
- Ticket médio
- Volume de compra
- Preferências de produtos
- Experiências com canais de atendimento

Com essas informações em mãos, é possível realizar diversas interações e ativações de vendas ou relacionamento como por exemplo:

1. Envio de mensagens de SMS / Whatsapp sobre produtos e ofertas
2. Campanhas de fidelização
3. Congratulações de datas comemorativas
4. Pesquisa de NPS e Satisfação com o último contato
5. Campanhas de indicações

As possibilidades são inúmeras e podem ser adaptadas de acordo com o seu tipo de negócio, sazonalidade, produto e perfil de cliente. O que você enquanto gestor ou empreendedor não pode, é ficar sem registrar as informações de comportamento do seu cliente. E então, como está aí na sua operação?

São Luís, domingo, 8 de março de 2020

Coronel Aviador Marco Coelho

Chegou a hora dos grandes lançamentos



RAIMUNDO BORGES

Desde o distante ano de 1979 que o Brasil vem tentando se tornar uma potência mundial e tecnológica na disputa do infinito mercado de lançamentos espaciais. Naquele ano foi apresentada a proposta da Comissão Brasileira de Atividades Espaciais (COBAE), embrião da Missão Espacial Completa Brasileira (MECB), que visava a estabelecer competência no país para gerar, projetar, construir e operar um programa espacial completo, tanto na área de satélites e de veículos lançadores, como de centros de lançamentos.

Entre avanços e recuos, paralisações e recomeço, o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) tornou-se, em cada etapa da construção e lançamentos experimentais, uma esperança de que os objetivos iniciais vão ser alcançados. Hoje, mais do que expectativas, o CLA está perto de cumprir a função programada para a missão completa. “Talvez em 2021 ocorra o lançamento de grande porte a partir do centro de Alcântara”, afirma o diretor do CLA, tenente brigadeiro Marco Carnevale Coelho, em entrevista exclusiva a O Imparcial.

Esta semana Carnevale foi homenageado pela Federação das Indústrias do Maranhão, presidida por Edilson Baldez, pelo empenho em tornar viável a indústria espacial brasileira em terras maranhenses. Ele disse que, a partir da posição estratégica, no centro instalado na região metropolitana de São Luís, o CLA estará pronto para vários tipos de lançamentos de engenhos espaciais.

“Assim como conseguimos avançar na indústria aeronáutica, com os aviões, falta agora acreditar que somos capazes na indústria de foguetes”, disse, otimista, Marco Carnevale.



O Imparcial – Qual a situação hoje do Centro de Lançamento de Alcântara?

Marco Carnevale – Estamos vivendo o melhor momento do Programa Espacial Brasileiro. A nossa maior

vitória foi levá-lo à sociedade brasileira. Entendemos que o modelo, mais do que amadurecido, passa agora à fase de transferências tecnológicas, que é o novo desafio. E o Maranhão passa a receber esse novo projeto de muita importância. Quando a gente congrega a indústria, a academia e o governo de um modo geral, claro que os resultados aparecerão. Como tivemos sucesso no avanço da indústria aeronáutica, não temos dúvida de que o segmento espacial terá o mesmo.

Quando o senhor fala em indústria aeronáutica, o que significa isso no Centro de Lançamento de Alcântara?

O Centro de lançamento é a parte onde o desafio espacial acontece. Para ele são trazidos os veículos espaciais, as cargas úteis, os satélites. E a partir da nossa posição estratégica, que está no Centro de Alcântara, eles são lançados ao espaço. Então, como centro de lançamento de todos esses engenhos, o grande salto é conseguir avançar. Assim como conseguimos na indústria aeronáutica, com os aviões, falta agora acreditar que somos eficientes na indústria de foguetes.

Quando isso vai acontecer?

Para nós que vivemos o programa espacial, já fizemos cerca de 500 lançamentos, assim já temos cultura de lançamentos. O nosso centro sempre foi operacional. Um grande laboratório a céu aberto. Falta agora nós acreditarmos mais no desafio suborbital, no desafio orbital, ou seja, colocar cargas úteis no espaço. O país está em condições de que, para dar esse passo, chegou o momento.

O Acordo de Salvaguardas Tecnológicas celebrado entre Brasil e Estados Unidos para o uso da Base de Alcântara já foi aprovado pelo Congresso, e agora falta o quê?

Já demos o primeiro passo. O grande cliente internacional são os Estados Unidos, que estão em contato direto com a gente. Por ele (o AST) temos que manter sob sigilo aquilo que for de interesse da indústria americana e da indústria brasileira. Mas o passo na área espacial está programado. Estamos agora muito mais próximos de um grande lançamento, porque já temos uma grande cliente – o que não ocorria em outra época.

Os Estados Unidos vão alugar a base ou apenas utilizá-la para lançamentos de artefatos americanos?

O modelo de negócio está sendo estudado pela Aeronáutica, pelo Estado Brasileiro. Mas estamos confiantes, porque temos um grande produto, o Centro de Alcântara. Assim como foi celebrado o acordo com os Estados Unidos, pode acontecer com vários outros países. O Centro está preparado para prestar esse tipo de serviço para qual outro país. A contrapartida é muito mais que financeira. É a contrapartida que nos coloca em posição diferenciada no contexto das nações.

Quando os americanos vão assumir a Base, conforme o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas?

Não há perspectiva de assunção de qualquer ator que não seja o Brasil. O que vamos fazer é prestar serviço pa-

ra qualquer país que desejar fazer lançamento a partir do nosso centro espacial.

Quando poderão acontecer os primeiros testes com satélites de grande porte?

A Força Aérea Brasileira fez a transferência para a Avibras do foguete espacial VSB-30. A iniciativa autoriza empresa a industrializar e comercializar o lançador de pequeno porte, voltado para a realização de experimentos em ambientes microgravitacionais. Com isso, temos certeza que podemos fazer com a indústria brasileira aquilo que fizemos com a Embraer. Com esse foguete, estamos bem próximos de levar à indústria nacional o mesmo apoio que fizemos com a Embraer. Fomentamos a Embraer no segmento aeronáutico até o momento em que o mundo empresarial assumiu a empresa. Assim, ao comando da Aeronáutica cabe fomentar o desenvolvimento da indústria aeronáutica no Brasil. Temos confiança de que esse voo do VSB-30 seja o grande passo para fomentar a indústria aeroespacial no nosso país.

O lançamento pode ocorrer ainda em 2020?

Temos expectativa que sim. Porém, o mais provável é que ocorra no próximo ano.

O CLA está calibrado e preparado para fazer quais tipos de lançamentos?

Hoje temos condições de fazer micro e pequenos lançadores. Foguetes que variam em até 100 toneladas.

Qual o significado deles?

Temos capacidade para colocar 350 quilos de carga útil em órbita.

Para que servem essas cargas? Pesquisas científicas?

Satélites, micro satélites e grandes satélites. Eles cobrem uma vasta gama de operacionalidades. Imagens, Comunicações, climatologia, navegação aérea, etc. Entendemos que, com os avanços tecnológicos, os satélites vão ficando cada vez menores, mas com a capacidade tecnológica cada vez maior. Significa que estamos preparados acompanhar esses avanços.

Há uma questão sempre polêmica sobre a comunidade de Alcântara, do entorno do Centro. Como está sendo a relação da população alcantareense com a Aeronáutica?

Não faz sentido que tenhamos um programa científico do Brasil em que o principal cliente não seja a nossa população. Passamos quase 40 anos com um programa suborbital. Então, esse programa não tinha a dimensão de um programa orbital. Mesmo nessa conjuntura de um programa de pesquisa científica espacial, sempre tratamos a população local como algo primordial para a sobrevivência do programa. Hoje, 70% do nosso efetivo são remanescentes da área do entorno. Considerando a nossa estratégia, do comando da Aeronáutica, com relação aos militares incorporados, podemos dizer que 95% do efetivo são maranhenses. Então que faz o CLA funcionar são os remanescentes da população local e a do Maranhão.

ECONOMIA

Dólar tem queda após seguidas altas

Desde o começo do ano, o dólar acumula valorização de 15,47%. O real tornou-se a moeda que mais se desvalorizou em todo o planeta em 2020

Pela primeira vez depois de 12 sessões seguidas de alta, o dólar caiu com a ajuda do Banco Central (BC), que interveio no câmbio. Influenciada pelo exterior, a bolsa de valores teve mais uma forte queda e fechou abaixo de 100 mil pontos pela primeira vez desde o fim de agosto.

O dólar comercial encerrou a última semana vendido a R\$ 4,634, com queda de R\$ 0,017 (-0,36%). A divisa alternou momentos de alta e de baixa. Na máxima do dia, encostou em R\$ 4,67, mas inverteu o movimento e passou a operar em queda ao longo de toda a tarde.

Desde o começo do ano, o dólar acumula valorização de 15,47%. O real tornou-se a moeda que mais se desvalorizou em todo o planeta em 2020. O euro comercial não teve o mesmo comportamento do dólar e continuou a subir. A moeda voltou a bater recorde nominal e fechou vendido a R\$ 5,245, com alta de 1,32%.

O Banco Central leiloou US\$ 2 bilhões em novos contratos de swap cambial, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro. O BC promoveu dois leilões de manhã. Até o início da noite, a autoridade monetária não tinha anunciado novos leilões de swap amanhã, segunda-feira (9).

O mercado de ações teve mais um dia marcado pelo nervosismo. O índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), encerrou a sexta-feira aos 97.977 pontos, com recuo de 4,14%. Ontem (5), o índice tinha



O DÓLAR COMERCIAL ENCERROU A ÚLTIMA SEXTA-FEIRA (6) NO VALOR DE R\$ 4,634

caído 4,65%. O Ibovespa seguiu as principais bolsas mundiais, que também registraram fortes quedas.

Nas últimas semanas, o mercado financeiro em todo o mundo tem atravessado turbulências em meio ao receio do impacto do coronavírus sobre a economia global. Recentemente, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu, de 2,9% para 2,4%, a previsão de crescimento econômico mundial para 2020.

A decisão do Federal Reserve (Fed), Banco Central norte-americano, de reduzir os juros básicos dos Estados Unidos em caráter emergencial pode forçar o Banco Central brasileiro a reduzir a taxa Selic (juros básicos da economia) na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos próximos dias 17 e 18.

Com as principais cadeias internacionais de produção afetadas por cau-

sa da interrupção da atividade industrial na China, indústrias de diversos países, inclusive do Brasil, sofrem com a falta de matéria-prima para fabricar e montar produtos.

A desaceleração da China, segunda maior economia do planeta, também pode fazer o país asiático consumir menos insumos, minérios e produtos agropecuários brasileiros. Uma eventual redução das exportações para o principal parceiro comercial do Brasil reduz a entrada de dólares, pressionando a cotação.

Entre os fatores domésticos que têm provocado a valorização do dólar, está a decisão recente do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a taxa Selic – juros básicos – para 4,25% ao ano, o menor nível da história. Juros mais baixos deestimulam a entrada de capitais estrangeiros no Brasil, também puxando a cotação para cima.

CORONAVIRUS

Casos chegam a mais de 101 mil no mundo



ATÉ ONTEM, CERCA DE 100 PESSOAS FORAM CONTAMINADAS

O número de pessoas infectadas em todo o mundo pelo novo coronavírus aumentou para 101.988, dos quais morreram 3.491, segundo um balanço feito pela agência noticiosa France Press, com dados atualizados.

Citando fontes oficiais, a AFP diz que, no total, foram registradas 1.146 novas contaminações e 35 mortes desde o último balanço.

Até ao momento, há registro de casos em 94 países, incluindo Portugal. De acordo com os últimos dados da Direção-Geral da Saúde, Portugal tem 13 casos confirmados de Covid-19, a doença provocada pelo coronavírus.

Com base no número mundial de infectados, a taxa de letalidade é de 3,4%, sendo que até o momento a maioria já recuperou.

O balanço da AFP mostra que a China, à exceção dos territórios de Hong Kong e Macau, conta com 80.651 casos, dos quais 3.070 morreram.

A agência de notícias diz que entre o fim da última sexta-feira e a manhã de ontem, surgiram 99 novas contaminações e 28 mortos na China. No resto do mundo, registraram-se 1.047 novos casos.

Depois da China, os países mais afetados são a Coreia do Sul (6.767 casos, dos quais 483 são novos), Irã (4.747 casos, com 124 mortes), Itália (4.636 casos, 197 mortes) e Alemanha (684 casos, sem registro de casos mortais).

O balanço da AFP foi elaborado com dados recolhidos junto das autoridades nacionais competentes e informações da Organização Mundial da Saúde.

TANTAS MULHERES, BELEZAS ÚNICAS.

8 de Março
Dia Internacional da Mulher

DIA DE REFLEXÃO. DIA DE LEMBRAR E FORTALECER A LUTA POR IGUALDADE E RESPEITO ÀS MULHERES.

TODAS PODEM SER O QUE QUISEREM!

08 DE MARÇO
Dia Internacional da Mulher

Ser Psicóloga

Isso é Coisa de Mulher.
porque tudo é.

São 2919 mulheres psicólogas no Maranhão, representando 85,23% dos profissionais em todo o Estado.

ELAS COMO ALVO

9 doenças que afetam mais as mulheres

Diferentes combinações de hormonas femininas, fatores genéticos ou ambientais e causas desconhecidas tornam as mulheres mais vulneráveis à certas doenças como a esclerose múltipla ou a fibromialgia.

1. Esclerose Múltipla

É uma doença crónica, inflamatória e degenerativa que perturba o sistema nervoso central e surge frequentemente entre os 20 e os 40 anos. Afeta três a quatro vezes mais mulheres do que homens e por isso é uma das hipóteses colocadas pelos médicos perante doentes do sexo feminino nesta faixa etária e que apresentam sintomas da doença:

- Fadiga;
- Visão turva;
- Alteração do equilíbrio;
- Perda da força muscular (que pode ocorrer não só em ataques temporários, nos chamados surtos da doença, mas também como um processo gradual);
- Alterações da sensibilidade;
- Queixas urinárias (dificuldade em urinar ou em esvaziar completamente a bexiga, urgência miccional);
- Queixas intestinais;
- Problemas sexuais (na mulher, perda de sensibilidade nos órgãos sexuais, dispareunia (dor intensa durante e após o ato sexual) ou incapacidade de atingir um orgasmo).

Os sintomas da Esclerose Múltipla (EM) variam muito (dependem da localização da inflamação e da desmielinização no sistema nervoso central) e podem ter uma evolução gradual e insidiosa, ou, pelo contrário, surgir em surtos, seguidos de períodos de remissão com recuperação total ou parcial.

As causas da EM não são conhecidas, mas a ciência sabe que há fatores relacionados com o aparecimento da doença: ambientais, de hereditariedade e imunológicos. Sabe-se que a EM é tanto mais frequente quanto mais afastado do equador está o país onde a pessoa passou infância/adolescência. É provável que as pessoas com EM, por razões hereditárias, sejam, até certo ponto, propensas a desenvolver a doença. Ou seja, um fator ambiental desconhecido poderá ativar o sistema imunológico, conduzindo a alterações na imunidade que levam ao aparecimento da doença.

2. Neoplasia da mama

O cancro de mama é a neoplasia mais frequente no sexo feminino e representa cerca de 25% de todos os cancros diagnosticados nas mulheres. A evolução das taxas de incidência das neoplasias mais frequentes mostra um aumento progressivo e gradual dos tumores da mama, do cólon e do pulmão, de acordo com o esperado. É a segunda causa de morte por cancro nos países desenvolvidos. Muito embora seja muito mais frequente no sexo feminino, há homens com neoplasia da mama (um homem para cada 135 mulheres).

3. Lúpus Eritematoso Sistémico

Esta doença inflamatória crónica de origem autoimune, que surge mais frequentemente entre os 20 e os 45 anos, é dez a 15 vezes mais frequente no sexo feminino. A diferença é explicada por fatores genéticos, hormonais (estrogénios) e ambientais, que participam no aparecimento da doença, causando alterações imunológicas (produção de autoanticorpos) que levam ao aparecimento dos sintomas.

Os sintomas do Lúpus Eritematoso Sistémico (LES) são muito diversos. A par com as queixas gerais de cansaço, astenia (perda de forças), adinamia (prostração), febre, emagrecimento e perda de apetite, surgem manifestações mais específicas, de acordo com os anticorpos produzidos:

– Lesões cutâneas, que surgem tipicamente em zonas expostas à luz, em 80% dos casos. A lesão mais característica, de cor avermelhada ao nível da pirâmide nasal e região malar, em forma de asas de borboleta, é típica desta doença.

– Queixas articulares, nomeadamente a dor, com ou sem sinais inflamatórios associados, ocorre em cerca de 90% dos casos de LES, em algum momento da doença, envolvendo principalmente as articulações da mão, punho, joelho e pé.

– Lesão renal, que ocorre em cerca de 50% dos doentes.

– Alterações hematológicas, neuropsiquiátricas (alterações do humor ou do comportamento), entre outras.

4. Infecção Urinária

A infecção urinária é mais comum no sexo feminino e isso deve-se ao facto de a uretra feminina ser mais pequena, pelo que as bactérias chegam com mais facilidade à bexiga causando infeção. As bactérias intestinais são frequentemente causadoras de infecção urinária, devido à proximidade entre o meato urinário e o ânus. As mulheres grávidas, sexualmente ativas ou na menopausa, são mais suscetíveis às infeções urinárias

5. Fibromialgia

A doença afeta 2 a 10% da população, e está presente em todas as idades, grupos étnicos e culturais. A única grande diferença é a sua prevalência por género: a fibromialgia é sete vezes mais comum no sexo feminino.

As mulheres são quem mais sofre com a doença, que se caracteriza por dor músculo-esquelética crónica e difusa, que envolve os quatro membros e o tronco e se mantém por mais de três meses, frequentemente associada a outras patologias, tais como depressão, síndrome do cólon irritável, fadiga, distúrbios do sono e alterações reumatológicas.

A fibromialgia não tem cura e compromete a sua qualidade de vida do paciente, mas o tratamento da doença permite uma melhoria significativa dos sintomas.

6. Depressão nas mulheres

A depressão é atualmente a quarta causa de incapacidade no mundo e deverá ser a segunda até 2020, segundo a estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS). A doença tem uma maior prevalência no sexo feminino, afetando duas vezes mais mulheres, mas a ciência não tem uma explicação única para esse facto. Até porque, apesar da investigação desenvolvida, persistem dúvidas relativamente à origem da doença.

Atualmente, a depressão é referida como uma doença multifatorial, ou seja, com várias causas envolvidas no seu aparecimento:

– Algumas teorias referem uma explicação genética e estudos feitos com gémeos monozigóticos corroboram a existência de uma tendência familiar. No entanto, não é claro como é feita a transmissão genética.

– São igualmente importantes as causas físicas, como o desequilíbrio hormonal (patente na adolescência, depressão pós-parto ou associada à menopausa).

– A doença surge ainda associada a certas patologias (neurológicas, infecciosas ou oncológicas) e como efeito secundário de alguns medicamentos.

7. Doença Celíaca

A doença celíaca é uma doença au-

toimune que ocorre em indivíduos com predisposição genética, causada pela permanente sensibilidade ao glúten. Por cada quatro doentes celíacos, três são mulheres — e este desequilíbrio mantém-se em todas as faixas etárias, só desaparecendo na terceira idade. Nestes doentes, a ingestão de glúten, mesmo em pequenas quantidades, leva o organismo a desenvolver uma reação imunológica contra o próprio intestino delgado, provocando lesões na sua mucosa que se traduzem pela diminuição da capacidade de absorção dos nutrientes. Trata-se de um problema crónico.

A eliminação do glúten da alimentação permite que o intestino regenere por completo da lesão e o organismo recupere — mas se houver reintrodução do glúten, a inflamação regressa e os sintomas reaparecem.

8. Doenças Sexualmente Transmissíveis nas mulheres

Mesmo com o desenvolvimento de novos métodos diagnósticos e de tratamento, as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) mantêm elevada prevalência, especialmente no sexo feminino, que muitas vezes não refere queixas. Frequentemente subvalorizadas do ponto de vista clínico e em termos de Saúde Pública, as DST podem provocar infertilidade, gravidez ectópica, malformações fetais ou infeções neonatais. A cada ano ocorrem, entre adultos de 15 a 49 anos, cerca de 340 milhões de novas infeções curáveis transmitidas através relações sexuais, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Chama-se Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) a infeções de diferentes tipos que têm em comum o facto de serem transmitidas através da relação sexual:

DST venéreas causadas por bactérias
Gonorreia, clamídia (mais frequente nas mulheres, atingindo cerca de 45% das jovens que mantêm relações sexuais sem proteção), a sífilis e a úlcera mole venérea. Todas elas podem ser curadas, se forem tratadas adequadamente.

DST virais
Infeção por HPV, herpes genital, hepatite B e HIV.

DST causadas por parasitas
Pediculose e a tricomoniose (a mais frequente em todo o Mundo, representando 50% das DST com cura).

Cada uma das diferentes entidades clínicas que compõem o grupo das DST apresenta sintomatologia, prognóstico e curso próprio, requerendo estratégias específicas de prevenção, diagnóstico e tratamento.

9. Lesão por Esforço Repetitivo (LER)

A “expressão” generalista Lesões por Esforços Repetitivos (LER) surgiu nos anos 50 para designar um conjunto de patologias, síndromes e/ou sintomas músculo-esqueléticos que afetam particularmente os membros superiores.

Aproximadamente 85% dos pacientes são mulheres na faixa etária dos 20 aos 40 anos. O aparecimento de LER está diretamente relacionado com a atividade profissional — e são elas quem mais sofre com este tipo de lesões músculo-esqueléticas. A LER, provocada pela execução de movimentos repetitivos e contínuos, favorecida por uma postura incorreta ou levantamento de pesos, é cada vez mais comum e surge associada ao uso das novas tecnologias (nomeadamente à utilização do computador). Atividades como tocar piano, guiar camiões, fazer crochê ou bordar provocam igualmente lesões deste género.

FALANDO EM SAÚDE

Programa de Transplante



O coordenador do Serviço de Urologia do Hospital São Domingos, Dr. José Calixto, ministrou, na segunda-feira, 2 de março, treinamento para a equipe multiprofissional do hospital sobre transplante renal. A atualização faz parte do calendário de capacitação da equipe para início do Programa de Transplante do Hospital São Domingos. Dr. Calixto mostrou aos participantes todas as etapas para realização de um transplante de rim.

Equipe preparada



O Hospital São Domingos está com sua equipe preparada para o atendimento de pacientes com infecções respiratórias. Frequentemente, estão sendo realizados eventos para manter a equipe atualizada, como Workshop Sobre Vírus Respiratórias, com foco no H1N1 e o Covid-19, o novo Coronavírus. A palestra foi proferida pelo coordenador do SCIH, Dr. Eudes Simões, que apresentou o contexto atual do novo Coronavírus (Covid-19) e as medidas que estão sendo adotadas no hospital para atendimento das suspeitas deste e dos demais vírus.



Boas-vindas I

O Programa de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Hospital São Domingos recebeu, no dia 2 de março, os novos alunos que farão parte do programa de residência do serviço no triênio de 2020-2023. O acolhimento aos novos residentes foi feito pela vice-presidente do Hospital São Domingos, Maria Antônia Andrade da Silva; pela diretora de Governança Clínica, Dra. Glaucia Palácio; pela vice-coordenadora da Comissão de Residência Médica (COREME), Dra. Kenya Vinent; pela supervisora do Programa de Radiologia do HSD, Dra. Marcia Beatriz Oliveira, e pelos preceptores Dra. Andrea Figueiredo, Dr. Onildo Santos e Dr. Savio Vasconcelos.

Boas-vindas II



Os novos residentes e especializandos de Medicina e Enfermagem da UTI do Hospital São Domingos foram recepcionados, no dia 2 de março, em um evento de boas-vindas, realizado no hospital. Durante a recepção, foram apresentados aos novos residentes, os profissionais que integram a equipe da UTI, o Programa de Especialização em Medicina Intensiva (PEMI) e o Programa de Residência de Enfermagem em Terapia Intensiva.



RESPEITO

UMA PALAVRA PODE
FAZER TODO DIA SER
FELIZ DIA DA MULHER.
8 DE MARÇO



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO MARANHÃO

São Luís, domingo, 8 de março de 2020

8 de março

Mulheres de luta, mulheres que lutam

PATRÍCIA CUNHA

Parece ser um dom natural. A mulher já nasce com um substantivo que a acompanha durante toda a vida: LUTA. E aprendeu com esse substantivo a conjugar o verbo LUTAR. Lutar para conquistar espaço, lutar para conquistar direitos, lutar para ocupar espaço na sociedade, lutar para ficar viva... Lutar, lutar, lutar!

Diferente de outras décadas, a mulher cada vez mais conquista espaço, fugindo do lugar comum para o qual era criada, que era apenas de cuidar da casa e dos filhos. Hoje, para este Dia Internacional da Mulher conversamos com 4 mulheres cujos trabalhos são de orgulhar a classe. As lutas dessas mulheres para defender outras mulheres estão no campo da justiça, do trabalho, da política, do Direito, em todas as esferas. São mulheres que amam o que fazem porque sabem que ocupam cargos de representatividade. São mulheres que inspiram outras mulheres, outras lutas.

A delegada Viviane Fontenelle (foto abaixo), do Departamento de Feminicídio, atua na Polícia Civil há 10 anos. Desde pequena, já se sentia atraída pela profissão de delegada.



Quando começou a cursar a faculdade se identificou logo com o Direito Penal e não restou mais dúvidas: queria ser delegada de polícia. A família sempre respeitou a decisão dela e hoje, é só orgulho.

Depois que ingressou na Polícia em 2009, passou pela Delegacia da Mulher em Imperatriz, atuou em Barreirinhas, depois Viana e Itapecuru. Em São Luís está desde 2014, quando passou por vários distritos até assumir o Departamento de Feminicídio, em 2017, pertencente à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa, e que alcançou, no ano passado, 100% de elucidação dos casos. “O trabalho é desafiador, não só porque identificamos todas as mortes violentas de mulher, mas também porque a gente sempre procura fazer trabalhos preventivos, em parceria com a Delegacia da Mulher, outros órgãos de proteção fazendo campanhas preventivas. Porque na minha opinião, mais importante do que você prender o feminicida, é você evitar que o crime aconteça. Esse trabalho preventivo considero um dos mais importantes que tem. Então é um desafio, e é um trabalho que gosto.”

Sobre o Dia Internacional da Mulher, ela diz que gostaria que fosse uma data menos romantizada e mais voltada para discussões sobre a posição da mulher dentro da sociedade. “Que fosse discutido o respeito que ela tem que ter, a ocupação da mulher nos cargos de poder, de decisão, incentivar as mulheres que elas podem fazer tudo, que elas não são menores que os homens, e que tem capacidade de seguir qualquer carreira. E o mais importante de tudo é ter o respeito”, disse ela.

Que fosse discutido o respeito que ela tem que ter, a ocupação da mulher nos cargos de poder

Mulheres na política



Presidente do Fórum Estadual da Mulher Parlamen-

tar, a vereadora do município de São Domingos do Maranhão, Patrícia Lucena tem o trabalho de defender a mulher na política. Um dos principais objetivos do Fórum é capacitar e potencializar o instinto feminino na política do estado, e resgatar a força da mulher maranhense.

De acordo com dados do TSE as mulheres representam apenas 15% das duas Casas Legislativas, a porcentagem, ainda baixa, mantém o Brasil no rodapé de um ranking mundial de presença feminina.

Vereadora eleita em 2017, Patrícia também é enfermeira e se considera uma mulher de luta por ter coragem de enfrentar o preconceito e mostrar com o trabalho que o lugar de mulher é onde ela quiser. “Objetivo continuar na vida pública e lutar por mais mulheres na política. Luto pelo espaço da quebradeira de coco da mulher do campo e pela saúde pública voltada para Mulher. Especialmente na política, a política precisa da força feminina, porque mulher pensa como mulher e sem a mulher no parlamento fica difícil defender os nossos espaços”, afirmou.

Para a parlamentar, o Dia Internacional da Mulher representa espaço conquistado, reconhecimento de quem sabe lutar de verdade. “Lutem como guerreiras que é o que verdadeiramente somos. Pois não basta só ser dona de casa, administradora do lar, mãe, profissionais. Precisamos ter coragem de seguir o exemplo de construção de espaço e poder conquistado por grandes mulheres até os nossos dias. Vamos à luta, encorajem se, vamos à luta do nosso espaço, muito ainda temos para conquistar”.

Lutem como guerreiras que é o que verdadeiramente somos. Pois não basta só ser dona de casa, administradora do lar, mãe, profissionais

O desafio é diário

Nome: Valdelice de Jesus Almeida. Idade: 54 anos. Profissão: trabalhadora doméstica e enfermeira. Valdelice, mulher, negra (ela faz questão de enfatizar), nascida em Central do Maranhão, há 42 anos é trabalhadora doméstica.



Casada, 2 filhos, presidente do Sindoméstico do Maranhão há 6 anos e Diretora da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (FENATRAD), há 3, é mulher que se orgulha da luta diária e de ter a profissão que representa grande parte dos trabalhadores domésticos deste país, em especial do Maranhão. Uma categoria que luta para ter direitos reconhecidos. Segundo ela, estão registrados pelo menos 642 profissionais,

Mas antes de lutar pela categoria, Valdelice precisou lutar na vida. Com 12 anos de idade saiu de Central para “ajudar” uma tia do meu pai que trabalhava como doméstica. O trato era que viesse para estudar e “ajudasse” quando desse. Só que não foi bem assim. Ela passou a fazer todo o trabalho da casa e tinha que estudar a noite. “Consegui terminar os estudos com muita luta, mas continuei na profissão. É dela que tiro o meu sustento, e com o tempo construí família, ajudo meu marido com as despesas da casa. É uma profissão que gosto, que foi da minha avó, da minha mãe e que eu sigo honrando e lutando. Me formei em Enfermagem, mas não cheguei a exercer a profissão”, disse ela.

À frente do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos, Valdelice continua uma luta que já conta mais de 80 anos de reconhecimento do trabalho doméstico como profissão, de acordo com a Constituição de 1988, e lei complementar 150/2015. “Agora estamos lutando pela convenção 189 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) que garante direitos iguais para todas a nossa categoria. O desafio é grande por ser uma sindicato

que tem a maioria de mulheres e negras e não temos a liberação para estar na luta. Representa uma luta para outras meninas para que não venham a trabalhar como minha mãe, que tinha folga só a cada 15 dias, sendo um domingo pela tarde. Nossa luta é para esclarecer que elas tem seus direitos. Até hoje tem umas que chegam ao sindicato sem saber disso”, disse Valdelice.

Para ela a trabalhadora, o Dia Internacional da Mulher é mais um dia de luta não só para as trabalhadoras domésticas, pela garantia de direitos já conquistados, mas pelo que ainda falta. “Precisamos conseguir políticas públicas para todos, direitos à saúde, moradia, educação, creche e isso é uma luta nacional de todas as classes trabalhadoras”, lembrou.

Precisamos conseguir políticas públicas para todos

Mulher de enfrentamento

A advogada Ananda Farias, tem 15 anos de experiência em Direito de Família e Empresarial. Sócia do escritório Ananda Farias Advogados Associados, já ocupou vários cargos na OAB/MA (Ordem dos Advogados do Brasil) e atualmente é a mulher que ocupa o cargo mais alto na instituição, como Secretária Geral.



Conhecida por se dedicar com afinco ao trabalho e à defesa de seus clientes, hoje a sua luta e torcida é para que as mulheres advogadas deem passos mais largos com maiores inserções políticas institucionais a dimensionar na OAB, pois assim elas contribuirão para um coletivo mais consciente e consistente. “Em 2019 o Conselho Federal da OAB aprovou uma resolução que obriga as chapas a terem 30% dos cargos ocupados por mulheres. Sendo que tal resolução só será obrigatória ano que vem. Mas o então candidato à Presidência da OAB, achou por bem já montar uma chapa atendendo aos anseios das mulheres de participarem mais efetivamente. Pois bem, através do que conhecia do meu trabalho e pessoa, o mesmo me convidou para concorrer ao cargo. Felizmente saímos vitoriosos”, contou a advogada.

Em defesa da mulher, ela contextualiza que apenas 50% das mulheres em idade de trabalhar estão representadas na população economicamente ativa no mundo e que sua luta é sobretudo, para que todas sejam respeitadas em suas escolhas e opiniões. “Os dados mostram que quanto mais desigualdade de gênero, mais violência de gênero. O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres. Para diminuir a violência, temos que diminuir a desigualdade. Só existe democracia com a participação efetiva das mulheres. O 8 de março deve ser visto como momento de mobilização para a conquista de direitos e para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais ainda sofridas pelas mulheres, impedindo que retrocessos ameacem o que já foi alcançado em diversos países”, apontou.

Neste dia 8, Ananda lembra que para as mulheres ocuparem seu espaço, é preciso coragem e ousadia e apoio na luta da outra. “Ninguém vai, por altruísmo ou compreensão do necessário resgate histórico, lhe dar o lugar nos Conselhos, nas diretorias ou nos espaços de poder. Será preciso ocuparmos esses lugares, com engenho, inteligência e competência que não nos falta!! É preciso coragem, ousadia, e, o mais importante, ação integrada, em rede, onde uma apoie a luta da outra! Toquem no assunto, incomodem, apresentem seus nomes”, recomenda.

Será preciso ocuparmos esses lugares, com engenho, inteligência e competência que não nos falta

São Luís, domingo, 8 de março de 2020

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Dijé: a defensora das profissionais do sexo

Maria de Jesus Almeida, a "Dijé", 47 anos, representa duas entidades: a Rede Brasileira para Mulheres Prostitutas do Brasil e a Central Única das Trabalhadoras Sexuais-CUTS

DOUGLAS CUNHA

Ela, desde bem novinha, viveu na área que compreende o lugar que durante muitos anos funcionou a Zona do Baixo Meretrício, mas assegura que não se dedicava à prostituição, porém a sua vivência ali, observando os problemas vividos pelas mulheres que ali habitavam, Maria de Jesus Almeida, conhecida como "Dijé", 47 anos, foi motivada para lutar em defesa das profissionais do sexo.

Surgiu por muito tempo uma entidade que ficou conhecida como Sindicato das Profissionais do Sexo, desenvolvendo excelente trabalho com a conscientização da categoria com relação às doenças sexualmente transmissíveis e violência física e psicológica a que estão sujeitas por serem mulheres com alta vulnerabilidade.

Hoje Dijé representa, no Maranhão, duas entidades: a Rede Brasileira para Mulheres Prostitutas do Brasil e a Central Única das Trabalhadoras Sexuais-CUTS. São entidades que assistem mulheres que fazem programa, mas não agencia a prostituição, não aceitando a presença de adolescentes. "Nos dedicamos a prestar serviços a mulheres que tem que ser maior idade e donas de seus atos, que tenham encontrado nos serviços sexuais a opção como trabalho para sua sobrevivência", garante Dijé. As ações destas entidades se desenvolvem no Centro Histórico e na periferia de São Luís.



DIJÉ, DE 47 ANOS, FOI MOTIVADA PARA LUTAR EM DEFESA DAS PROFissionais DO SEXO

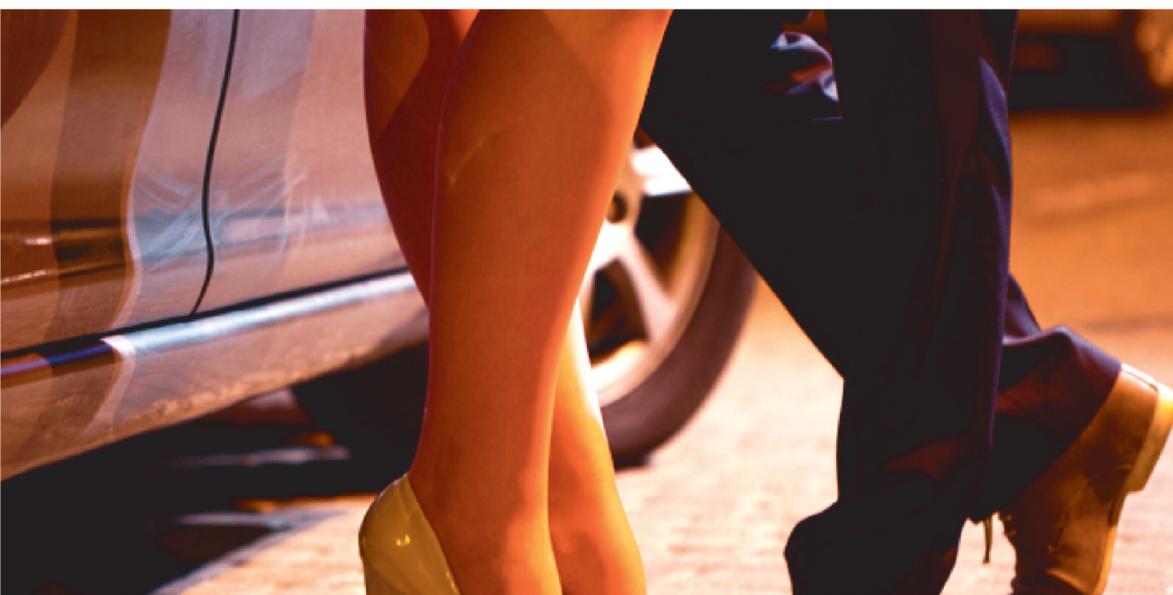
Ela acrescentou: "lutamos contra a falta de respeito, pois acreditamos que a sociedade tem que tratar com respeito as mulheres que podem ficar no lugar em que ele quiser. Cuidamos também da questão da violência, visto que estas mulheres são muito vulneráveis a atos praticados por homens que não respeitam limites. Assim, a mulher precisa saber com quem vai deitar (trabalhar). Não é aceitável a violência na cama. Sem combinar, não dá. Mulher que não se impõe, não se respeita". "Para nós, estas mulheres são multiplicadoras do nosso trabalho de combate à violência e sempre orientamos: saiba como quem você está e ajude nas ações contra a violência contra a mulher", assevera Dijé. Ela disse que outra grande preocupação é com a saúde em geral da mulher, não somente a sexual. Para isso contamos com o apoio de uma equipe multidisciplinar, composta

por médicos, psicólogos, enfermeiros, outros profissionais da área da saúde e assistentes sociais, que cuidam da saúde de corpo inteiro destas mulheres que apresentam muitos problemas de coração.

Um projeto divergente

O projeto de Lei 4211/2012, batizado como Lei Gabriela Leite, foi protocolado em 2012 pelo então deputado Federal Jean Wyllys. O PL foi assim batizado porque Gabriela Leite foi prostituta, autora do livro "Filha, mãe, avó e puta – a história de uma mulher que decidiu ser prostituta" e fundadora da ONG Davida. A instituição defende os direitos dos profissionais do sexo. A câmara dos deputados já havia recebido o PL em 2003, quando o então deputado federal Fernando Gabeira realizou a primeira tentativa de fazer o PL tramitar pela casa. Como Gabeira não se reelegeu deputado, o projeto foi arquivado.

O que prevê o projeto de lei da regulamentação



De acordo com o PL Gabriela Leite, é considerado profissional do sexo qualquer pessoa acima de 18 anos, em plena capacidade de suas funções mentais e físicas, que presta, voluntariamente, serviços sexuais em troca de dinheiro.

Isso significa que, caso a lei passe, os menores e considerados incapazes não terão direitos trabalhistas. Além disso, as condições que indiquem a exploração sexual dessas pessoas, continuará sendo crime passível de punição.

Porém, há muitas opiniões contrárias na sociedade em relação à regulamentação da prostituição e à garantia dos direitos trabalhistas do grupo.

O debate divide opiniões: grupos religiosos, cidadãos comuns e até dentro dos grupos feministas, os mais diversos argumentos são listados.

A regulamentação da prostituição tem como finalidade reduzir os riscos que os profissionais do sexo enfrentam no exercício de suas atividades.

Os profissionais passam a ter direitos às questões previdenciárias, além

do auxílio da justiça para assegurar que sejam remunerados pelos seus serviços. Eles também ganham acesso ao direito do trabalho, à segurança e à saúde.

Regulamentação da prostituição: relação de emprego x relação de trabalho

Relação de emprego e relação de trabalho são duas situações diferentes. Na primeira, há o registro do empregador na carteira de trabalho.

O que o projeto de lei propõe, no entanto, é uma relação de trabalho. Isto quer dizer que os profissionais do sexo não terão de obedecer às ordens de um superior ou de um chefe. Também não terão carteira assinada ou acesso aos mesmos benefícios de quem a tem.

Argumentos a favor da regulamentação

Um ponto bastante abordado nos argumentos a favor da regulamentação é a inclusão social e a diminuição da marginalização do grupo que é vítima de preconceito.

Além disso, com a regulamentação

vem a fiscalização do ofício. Uma vez passível a fiscalização, o Estado poderia averiguar as condições de trabalho destes profissionais e evitar casos de violência que já levaram à óbito muitos destes trabalhadores.

Um outro ponto importante é a capacidade que o Estado receberia de conter surtos de doenças venéreas e até maior controle sobre a transmissão do vírus HIV.

Argumentos contra a regulamentação

Os grupos contra argumentam que o que está em jogo neste PL é a legalização das atividades dos cafetões e empresários do sexo.

Afirmam que o conteúdo do projeto de lei tem o objetivo de inflar a indústria do sexo e utilizar os corpos das prostitutas, que são as verdadeiras trabalhadoras, para faturar quantias exorbitantes, sem determinar nenhuma medida de política pública para garantir a integridade dessas mulheres. Acreditam que seja melhor, portanto, impedir a regulamentação da prostituição.

Maranhenses ganham menos que homens

PATRÍCIA CUNHA

A diferença salarial nas contratações entre homens e mulheres passou de R\$792,18 em 2018, para R\$736,69, em 2019, no Maranhão, representando uma queda de 7%. O salário médio das profissionais femininas com ensino superior foi de R\$2.125,10. Isso corresponde a apenas 74,3% do salário dos homens na mesma situação, que foi de R\$2.861,79. Foi a maior proporção desde 2017. O levantamento foi feito pelo Quero Bolsa, plataforma de vagas e bolsa de estudo no ensino superior, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em virtude do Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março.

No levantamento verificou-se que mesmo com salários menores, mulheres com diploma de nível superior são contratadas em maior número. Foram 8.298 vagas preenchidas por profissionais do sexo feminino contra 5.074 por profissionais masculinos. No Maranhão, mulheres receberam salários menor em 6 das 10 carreiras de ensino superior com maior saldo de contratações. A profissão em que mulheres receberam menos em relação aos homens foi a de Supervisor de Tesouraria, com o salário feminino correspondendo a 70,81% do masculino. Apesar de receberem um salário proporcionalmente menor, no Maranhão, as mulheres são maioria no ensino superior, com 105.581 matriculadas (57,5%) contra 77.871 homens. Elas também são maioria na pesquisa científica, com 59,1% do total dos estudantes com iniciação científica. As informações sobre graduação foram levantadas pelo Quero Bolsa, utilizando os dados do Censo da Educação Superior de 2018 do INEP.

No mercado de trabalho

Em outro levantamento feito pelo Departamento Interindustrial de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre a inserção das mulheres no mercado de trabalho com base nos últimos quatro meses de 2019, a situação também não é das mais confortáveis. As mulheres, embora ocupem os mesmos postos de trabalho, são menos remuneradas do que os homens.

No estado a taxa de desocupação das mulheres é de 15,1% e dos homens, 10%. A diferença do rendimento médio mensal entre homens e mulheres é de -9%. Enquanto o rendimento dos homens chega a R\$1.371, o das mulheres fica em R\$1.254. Com isso, na média geral do país, o rendimento mensal médio das mulheres foi 22% menor do que o dos homens, ficando em R\$ 2.495 para homens e R\$ 1.958 para mulheres.

O levantamento também mostrou que a cada 10 diretores e gerentes, 4 eram mulheres, mas o rendimento delas foi 29% menor. Em média, eles ganharam R\$ 40, por hora, enquanto elas receberam R\$29.

Segundo a diretora de marketing Susana Ayarza, a desigualdade de gênero ainda existe e cria vários obstáculos para as mulheres no mercado de trabalho. "As mulheres são maioria da população no Brasil. Vivem mais tempo, têm mais educação formal e ocupam 44% das vagas de emprego registradas no país. No entanto, o número de mulheres desempregadas é maior que o de homens. E quando falamos das posições de liderança, embora a porcentagem de mulheres CEOs no Brasil tenha crescido de 5% em 2015 para 16% em 2017, elas ainda representam apenas 2,8% dos cargos mais altos".

Elas são mais cautelosas no trânsito

Muita gente acredita que as mulheres são menos aptas a dirigir do que os homens. Mas não é o que as estatísticas apontam. No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a Seguradora Líder divulga um relatório especial que comprova que elas são mais cautelosas no trânsito. O estudo "Mulheres no Trânsito" mostra que, em 2019, das mais de 353 mil indenizações pagas por acidentes de trânsito, apenas 25% foram destinadas às vítimas do sexo feminino.



Para o superintendente de Operações da Seguradora Líder, Arthur Froes, as mulheres são mais prudentes: "Dados da Polícia Rodoviária Federal apontam que a maioria dos acidentes ocorridos no último ano foram causados por falta de atenção, desobediência às normas de trânsito e velocidade incompatível com a permitida e nesse aspecto, as mulheres costumam ser mais cautelosas quanto à legislação de trânsito", avalia. Para a professora Raquel Almeida, habilitada há 25 anos, ter cautela não significa dirigir devagar. "As pessoas podem achar que nos envolvemos menos em acidentes porque teoricamente dirigimos devagar. Nada disso, cometemos menos infrações, não provocamos acidentes porque somos cuidadosas mesmo. Isso do homem ser mais infrator está muito ligado ao fato de achar que tem o poder, que pode tudo. E não é. No trânsito você tem que dirigir por si e pelo outro", comenta. Na capital, de acordo com o setor de Estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito, haviam 362.225 condutores em 2019, sendo 250.441 homens e 111.784 mulheres. Ainda de acordo com a mesma estatística, dos 41.072 condutores que possuem pontos na CNH 28.753 são homens e 12.319 são mulheres. E dos 1.741 condutores com mais de 20 pontos, 1.195 são homens e 546 mulheres.

São Luís, domingo, 8 de março de 2020

Mulheres

Destaque no cenário esportivo nacional

NERES PINTO

O Maranhão é um celeiro de grandes atletas nos esportes individuais e coletivos. A lista é imensa quando se trata da participação feminina ao longo dos anos, já devidamente registradas aqui, em outras reportagens. Num passado mais recente, alguns nomes permanecem na memória dos maranhenses pela maneira como representaram muito bem o estado lá fora, colecionando troféus e aparecendo como destaque na mídia nacional e internacional. Outras ainda se mantêm no anonimato.

Sem dúvida, Iziane (basquete) Ana Paula (handebol) e Júlia Nina (natação) são as mais conhecidas nacional e internacionalmente, hoje, pois têm uma história de luta e muitas conquistas registradas ao longo de suas vitoriosas carreiras. Mas, o Maranhão tem mulheres se destacando, também, em outros esportes, e até na arbitragem do futebol, com uma representante no quadro nacional da CBF.

Iziane

Uma das maranhenses que mais se destacaram nos últimos anos foi Iziane Castro Marques. Nascida na capital e moradora do bairro Liberdade, ela iniciou suas atividades esportivas no ensino fundamental, aos 12 anos de idade, praticando aulas de natação. Durante um campeonato local em 1997, duas técnicas do Osasco Voleibol Clube a conheceram e a convidaram para participar da divisão de base do time. Ela é prima de Pablo, zagueiro do Bordeaux, da França.



Sua performance atravessou fronteiras. Jogou pelo Miami Sol da Flórida (EUA), transformando-se na jogadora mais nova da Women's National Basketball Association, aos 21 anos de idade. Em 2003 foi para o Phoenix Mercury e em 2005 jogou pelo Seattle Storm.

Com a Seleção Brasileira, foi campeã da Copa América em 2001 e terminou em quarto em duas competições internacionais consecutivas, nas Olimpíadas de 2004 e no Campeonato Mundial de 2006, sediado no Brasil. Pela seleção, anotou 870 pontos em 71 jogos, média de 12,3 pontos por jogo.

Em 2015 foi apresentada pelo Sampaio Basquete como parte da equipe montada para disputar pela primeira vez a LBF, sendo campeã em 2016. Sua paixão pelo basquete não a deixou ficar pouco tempo longe do esporte que abraçou. Hoje, aos 37 anos, ela dedica grande parte do seu tempo ao "Instituto Iziane Castro", que atende cerca de mil crianças da comunidade da Liberdade. Além do basquete, as crianças têm reforço escolar, aulas de inglês e material escolar.

Ana Paula

Medalha de ouro nos Jogos Pan Americanos de Lima, no Peru, com participação garantida pelo Brasil nas Olimpíadas de Tóquio, neste ano, Ana Paula integrou a seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de 2008, 2012 e 2016. Natural de São Luís, nasceu no dia 18 de outubro de 1987. Na seleção de handebol atua como central. Atualmente, veste a camisa do Rostov Don da Rússia. Foi campeã mundial com a seleção em 2013 na Sérvia.



Ana Paula começou a jogar handebol em 2001, na Escola Alberto Pinheiro em São Luís. No ano seguinte foi morar em Guarulhos, onde permaneceu até 2007 quando assinou contrato com o clube espanhol BM Puertodulce Roquetas. Jogou apenas uma temporada pelo clube, depois acertou com o também espanhol BM Elche Mustang. Fez uma boa temporada, marcando 246 gols, sendo o principal nome da equipe na Liga dos Cam-

peões da Europa. No ano seguinte se transferiu para o rival Elda Prestigio, onde chegou a final da Liga dos Campeões da Europa. Em 2011 acertou com o Hypo Niederösterreich da Áustria onde ganhou três vezes o campeonato austríaco e a Copa OHB da Áustria. Em 2014, Ana Paula foi para o Bucareste da Romênia, conquistando o primeiro título da história do clube, a Liga da Romênia. Na temporada 2015/2016, com o Bucareste, Ana Paula conquista o bicampeonato Romeno, a Copa da Romênia e a Champions League 2015/2016. Em 2016, Ana Paula se transferiu para o Rostov da Rússia. Em 2016/17 foi campeã da Liga da Rússia, Copa da Rússia e a Copa EHF. Hoje, no Rostov.

Na Seleção, Ana Paula participou das Olimpíadas de Pequim em 2008, de Londres em 2012 e do Rio 2016. Foi campeã dos Jogos Sul-americanos de Santiago do Chile no ano de 2014, do Pan-americano em 2011 no Brasil, 2013 na República Dominicana (sendo a melhor central do torneio) e 2017 na Argentina. Esteve com a seleção nos Jogos Pan-Americanos de 2011 em Guadalajara e em Toronto em 2015. Em síntese, é uma colecionadora de grandes títulos e medalhas.

Júlia Nina: atleta que faz a diferença

Júlia Nina tem apenas 18 anos, mas sua história revela uma maturidade e um desempenho sem iguais na natação maranhense. Uma atleta que não mede esforços para estar entre as melhores do país, tanto nas piscinas como em águas abertas – nadando pelas maratonas Aquáticas.



Competindo desde os nove anos de idade, passou a acumular medalhas, troféus e títulos que muito honram as meninas e mulheres que ela representa no Maranhão e no Brasil.

Júlia Nina, com o patrocínio da Equatorial Energia Maranhão e Governo do Estado – através da Lei de Incentivo ao Esporte, foi além dos seus sonhos. É a atual campeã regional nos 100m, 200m e 400m livres, 200m medley. Só em 2019 foi considerada a melhor nadadora da região Nordeste. Isso sem falar nas maratonas aquáticas que deram a ela os títulos de Campeã Brasileira Júnior nas modalidades de 5km e 10km, nunca alcançados por uma maranhense.

A excelente fase da atleta valeu a convocação para a Seleção Brasileira que irá defender o país no Campeonato Sul-Americano Absoluto de Maratonas Aquáticas na Argentina neste mês de março.

Tudo o que Júlia Nina tem alcançado revela a força, a garra, a determinação, o empenho e o talento das nadadoras maranhenses, que muito honram o nosso Estado.

Lucivânia, talento nas quadras e na areia

O Maranhão teve muitos destaques no vôlei. Nesta edição, no entanto, mostramos um breve relato de uma atleta que quase não apareceu na mídia, mas hoje, com 44 anos, tem uma história de muita luta e conquistas lá fora. Nunca foi da Seleção Brasileira, mas representou dignamente o nosso estado por onde passou em vários clubes do Norte do país.



Lucivânia Rodrigues Sousa, joga vôlei de quadra e

praia. Atua como ponteira. Nasceu em São Luís (6/08/1975), 1,76m. Pós-graduada em Educação Física Escolar, hoje disputa nas categorias adulto e master. Passou por vários clubes: AABB (São Luís e Palmas), Poderosas Fitness-TO, Projeto Vôlei Maringá, Aqualine PI, Vôlei Cordino-MA, BNB-Fortaleza. No período de 9 a 12 deste mês estará em Guarapi-ES, onde disputará o Brasileiro 45+ e, posteriormente, em Santos-SP, defendendo o Rio de Janeiro. Sua trajetória por outros estados é justificada pela falta de apoio no seu estado natal. Mesmo assim, aqui disputou alguns campeonatos.

Foi campeã estadual adulto, do Bumba meu Vôlei, da Copa Casa Nova e eleita melhor atacante nesse campeonato, e pela Seleção de Cordina de voleibol; e campeã do JESAB. Tem um projeto de vôlei a ser lançado dentro em breve, se tiver apoio de patrocinadores.

Na arbitragem

No futebol maranhense, várias oportunidades foram dadas pela Ceaf a mulheres que aproveitaram e atingiram boas notas depois de observadas por analistas de campo e de aprovadas nos testes de educação física. Uma delas é a assistente Edna Cristina Santos Ferreira. Suas boas atuações valeram o reconhecimento da Comissão Estadual de Arbitragem do Futebol, que a indicou para o quadro nacional. Aprovada em todos os quesitos, Edna está preparada para bem representar o Maranhão nas competições da Confederação Brasileira de Futebol. "Ela é muito competente e, com certeza, aproveitará outras oportunidades para mostrar suas qualidades, tão logo seja convocada", afirma o presidente da Ceaf, Marcelo Filho, que resolveu prestigiá-la como assistente número 1 da partida entre Moto e Sampaio.

A "Fadinha do Skate"

Jhulia Rayssa Mendes Leal, conhecida em todo o mundo como Rayssa Leal a "Fadinha do Skate", é uma skatista brasileira especialista na modalidade street.



Ela nasceu em Imperatriz, no Maranhão, em 2008, e tem conquistados muitos resultados expressivos nos últimos anos. Em 2019, foi campeã brasileira e vice-campeã mundial.

Rayssa Leal começou a andar de skate aos 6 anos, por influência de um amigo de seu pai. Ela pediu e foi presenteada com um skate em seu aniversário. Nos anos seguintes, aprendeu várias manobras e passou a ser mais conhecida graças a vídeos postados na internet.

Num desses vídeos, Rayssa andava de skate vestida de Sininho, a personagem de Peter Pan, e acertou um heel-flip. Assim, não demorou para que ela passasse a ser chamada de "Fadinha do skate". Até mesmo Tony Hawk, um dos maiores skatistas de todos os tempos, repostou um vídeo da garota.

De fato, a Fadinha "bomba" nas redes sociais. Seu perfil no Instagram, @rayssalealsk8, já se aproximava da marca de meio milhão de seguidores no início de fevereiro de 2020.

Apesar de ainda muito jovem, Rayssa Leal já tem um currículo invejável. Aos 11 anos, ela fez história ao se tornar a mais jovem skatista a faturar uma etapa da Street League Skateboarding (SLS). Ela venceu a disputa em Los Angeles, superando a também brasileira Pamela Rosa. Rayssa liderou a prova até a quinta de sete rodadas. A partir daí, Pamela assumiu a ponta e não deixou mais escapar o título.

Segunda colocada na etapa de São Paulo e vencedora em Los Angeles, a maranhense havia ficado com o bronze na etapa de Londres. Também foi a quarta colocada na etapa de Mineápolis dos X-Games, em sua estreia no evento. Além de ter sido vice-campeã mundial, Rayssa Leal foi campeã brasileira na modalidade street em 2019. O título nacional foi conquistado pela Fadinha com o somatório de pontos das três etapas disputadas no ano: Minas Gerais, Bahia e São Paulo.

São Luís, domingo, 8 de março de 2020

Cinema

Quinze filmes sobre mulheres



Quando alguém fala as palavras “mulher forte”, automaticamente pensamos em alguns exemplos. Não há como negar que, normalmente, uma mulher de sucesso gera polêmica. A vida faz com que elas tomem decisões sérias e sejam muito determinadas.

É dessas heroínas que vamos falar hoje. A gente recomenda que você veja esses filmes e conheça um pouco mais sobre essas mulheres fortes.

Frances Ha, 2012

Às vezes, vale a pena fazer o que deve ser feito. Nem sempre conseguimos evitar alguns problemas, mas nunca devemos deixar de sonhar. Essa é a história dos altos e baixos de uma sonhadora de Nova York que aprendeu a tomar decisões e se transformou numa mulher independente. Ela mesma cria as regras que deve seguir e não age de acordo com o que a sociedade espera dela.

English Vinglish, 2012

A heroína deste filme não salva o mundo de um grande perigo, nem descobre a cura do câncer. Ela é apenas uma mulher forte que tem a capacidade de melhorar sempre. A história desta mulher é simples e muito cotidiana. Uma mulher que é capaz de focar no seu grande e principal objetivo: dar aulas de inglês.

O Amante da Rainha, 2012

Poucas vezes as rainhas têm sorte no amor. Ainda mais quando o rei se interessa mais por jovens simpáticos que pela sua própria esposa. Por isso, essa protagonista precisa ser paciente e procurar a felicidade por conta própria. Infelizmente, nem sempre a vida ajuda os apaixonados, mas, ainda assim, sempre vale a pena lutar.

Gravidade, 2013

A solidão e o vazio. Como não enlouquecer no espaço? Essa história incrível fala sobre a força de vontade e a determinação de uma mulher numa situação muito complicada. A excelente atuação de Sandra Bullock deixa o público super atento durante todo o filme, e provoca simpatia e muita emoção. Não é qualquer homem que é capaz de superar o que ela aguentou.

As Nuvens de Sils Maria, 2014

Maria Enders, estrela de cinema, recebe a oferta para interpretar uma mulher ambiciosa, mas envelhecida, que se apaixona por sua jovem secretária. Até aí, sem problemas. Acontece que a sua carreira começou justa-

mente como uma secretária. Esse novo papel começa a afetar a sua auto estima. Como aceitar a velhice e entender que já não é mais o que era antes?

Para Sempre Alice, 2014



Alice, uma linguista bem sucedida, acorda um dia e percebe que está começando a esquecer as palavras. Pouco a pouco ela vai esquecendo os nomes das pessoas que ama devido a um rápido avanço do mal de Alzheimer. Entretanto, uma coisa ela ainda lembra: que é feliz. Um lindo filme e uma atuação brilhante de Julianne Moore.

Ma Ma, 2015

Reconhece a atriz? Sim, é a Penélope Cruz! No filme Ma Ma, ela interpretou o papel de Magda, uma professora talentosa e uma mãe carinhosa. Essa forte mulher consegue lutar contra uma doença e devolve a si mesma o direito de viver e ser feliz.

Garota Exemplar, 2015

Louca e carinhosa. Mas onde acaba a paixão e começa a loucura? Antes do aniversário de casamento, a protagonista desaparece, deixando algumas pistas ao marido. E agora? O que será que ela fez e onde foi parar?

A Idade de Adaline, 2015

Como é viver sem seu amor? Qual a sensação de nunca envelhecer e não querer se aproximar dos outros para que ninguém descubra o seu segredo? Como é ver que a sua única filha está envelhecendo e vai deixar esse mundo antes de você?

A dama de ouro, 2015

A protagonista (Helen Mirren) sofreu com muita dor e separações na vida. Agora, ela busca justiça e quer que devolvam à sua família um quadro de Gustav Klimt. Essa história sobre a luta de uma mulher contra um país inteiro fala sobre valores do passado que sempre devemos honrar.

Mad Max: Estrada da Fúria, 2015



Apesar de o filme fazer referência a um nome masculino, a protagonista é uma mulher. Uma mulher em um futuro desconhecido que foi capaz de organizar uma revolução. A linda Charlize Theron deu vida a essa personagem furiosa que procura seu próprio paraíso e salva seus semelhantes de uma sociedade fanática e ignorante. Ainda que seus olhos transmitam dor e sofrimento, e ela tenha uma prótese de metal no braço, ela continua linda.

As Sufragistas, 2015

As sufragistas não são apenas mulheres radicais que quebram vidros nas lojas; são mães, esposas e filhas carinhosas. Elas não se preocupam com ideias abstratas de igualdade, mas pensam em problemas cotidianos, como a violência sexual, os menores salários em relação aos homens e o fato de que não podem criar seus filhos sozinhas.

Sicario, 2015

Uma agente de polícia sem medo acompanha dois homens na perseguição de traficantes. Ela não tem ideia do perigo em que está se metendo. Não obstante, nenhum perigo é capaz de fazer com que pare, porque ela acredita na justiça. Ao final, a protagonista enfrenta um dilema: revelar segredos descobertos e ser assassinada, ou aceitar a situação e continuar vivendo.

Joy, 2015

O filme Joy é baseado na história de uma mãe solteira de Long Island que inventou um esfregão milagroso. Isso fez com que se transformasse em uma das empresárias de maior sucesso nos Estados Unidos.

A modista, 2015

Após muitos anos, uma mulher chique volta à cidade natal depois de ser acusada de um assassinato que não cometeu. No começo, os moradores da cidade não a aceitam de volta, mas, pouco a pouco, ela conquista o carinho das mulheres graças à forma impecável de se vestir e de criar roupas impecáveis. A protagonista é a brilhante atriz Kate Winslet.

COLETA SELETIVA DE SÃO LUÍS

COLETA SELETIVA DOMICILIAR POR AGENDAMENTO

A PARTIR DE:
16 | MAR | 2020

FIQUE ATENTO AOS CANAIS OFICIAIS DA
PREFEITURA PARA MAIS INFORMAÇÕES

Materiais que serão coletados pelo novo serviço de coleta seletiva domiciliar:
papel, papelão, plástico e metal.
Não é necessário separar por tipo, mas os resíduos devem estar limpos e secos.



www.saoluis.ma.gov.br

[f /PrefeituraDeSaoLuis](#) [@prefeiturasl](#) [prefeiturasaoluis](#)

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS



À
frenteJacira
Quariguasi
Haickel

De um grupo empresarial formado por 8 sócios, ela é a única mulher ocupando o cargo de diretora geral do empreendimento Blue Tree São Luís Hotel, desde 2018



FOTOS: MEIRELES JR

De pulso
forte

PATRICIA CUNHA

Diretora geral do Blue Tree Towers São Luís, Jacira Quariguasi Haickel define sua gestão aliando tradição e inovação para resultar em um empreendimento de alto padrão. Nascida na cidade de Imperatriz, mãe de Nilma, Quariguasi Neto e Joama, e avó de Theo, começou a vida profissional muito cedo, aos 12 anos, quando conseguiu ingressar em um estágio no Banco do Nordeste do Brasil como menor aprendiz. Lá ficou por dois 2 anos e atuou em todas as áreas do banco.

Concluiu o ensino médio aos 15 anos, período em que também casou pela primeira vez, em uma união que durou 23 anos. Aliando a vida pessoal precoce, com a carreira profissional também precoce, Jacira foi assumindo responsabilidades cada vez maiores. Ocupou o cargo de diretora financeira da Triunfo Papéis, onde ficou por 20 anos, quando vendeu sua participação na empresa em 2009.

“Era chegada a oportunidade tão desejada, e finalmente, aos 40 anos, eu pude ingressar em uma faculdade. Cursei Administração de Empresas e quando concluí fui logo fazer uma pós-graduação em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria na Fundação Getúlio Vargas”, disse a empresária.

Nesse ínterim, Jacira criou a Conceito Imóveis, empresa gestora de seu patrimônio imobiliário. Em 2016, passou a fazer parte do grupo empresarial Imo. Oito onde assumiu a gestão do então Pestana São Luís Hotel, começando assim uma nova etapa em sua vida empresarial.

Em 2018 o grupo resolveu apostar alto no empreendimento, começando com a troca da bandeira para Rede Blue Tree, culminando com a reforma e a modernização das instalações do Blue Tree São Luís Hotel. Hoje, aos 50 anos, ocupa a função de diretora geral do empreendimento, que em 2019, 3 anos em sua gestão, foi eleita a Empresa do Ano pela Associação Comercial do MA. Além disso, está à frente do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do Maranhão para o triênio 2020/2022.

Qual é o desafio de estar à frente de um hotel como esse, que tem outras unidades de referência no Brasil?

Nosso grupo é formado por 8 sócios, e eu sou a única mulher dentre eles. Esse é o meu maior desafio todos os dias, atender às expectativas de todos os stakeholders (indivíduo ou organização que, de alguma forma, é impactado pelas ações de uma determinada empresa) e reposicionar o hotel como o melhor da cidade.

Como você avalia o fato de ser mulher e estar à frente de um cargo de gestão onde, pelas pesquisas, se sabe que no Brasil poucas são as mulheres que ocupam cargo de importância e de visibilidade?

Apesar de termos conquistado importantes direitos e ocupados posições cada vez mais relevantes, realmente as mulheres ainda tem um longo caminho a percorrer para alcançar a igualdade de gêneros no que diz respeito ao mundo corporativo. E esta é uma bandeira que levanto, tanto que hoje estou à frente do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial, onde acredito ser o ambiente mais propício para, juntas, alcançarmos nossos objetivos.



Qual o cenário do setor hoteleiro no Maranhão?

Estamos bastante otimistas, pois de um modo geral, o setor hoteleiro está em uma curva crescente no Brasil. Tanto que acabamos de fazer um grande investimento com um retrofit em nossas instalações e no Maranhão acreditamos que o poder público pode fazer muito para fomentar o turismo e os negócios de uma forma geral, e assim atrair cada vez mais investimentos para nosso estado.

Como fazer para ser o diferencial dentro do mercado?

Nossos investimentos foram todos no sentido de oferecer melhores serviços a um público que procura excelência no atendimento e que busca vivenciar experiências. E todos que fazem a equipe Blue Tree São Luís buscam, diuturnamente, atender e superar as expectativas desse hóspede.

O que dizer para outras mulheres neste Dia Internacional da Mulher, sobre empreendedorismo, ocupar espaços de poder...?

As mulheres, eu digo que continuem! Não tenhamos medo de ir além, de tentar, de falar, de arriscar, de fazer diferente e fazer a diferença. Nós temos um poder absurdo em nossas mãos e potencial de sobra para executar, por isso, não temam!



O advogado Valdecy Souza, cliente Potiguar desde 2000, que foi o grande vencedor sorteado com o Honda Civic 0Km.

Promoção "Compra Premiada Potiguar" foi um sucesso

A promoção "Compra Premiada Potiguar" teve o resultado de seus diversos prêmios anunciados em sorteio ao vivo realizado no último domingo, 1º de março, na Potiguar da Cohama, e diversos clientes que concorreram acompanharam tudo bem de perto. O objetivo da ação que envolveu a Potiguar e diversas marcas parceiras foi valorizar e premiar clientes das lojas Potiguar de São Luís (Centro, Av. dos Africanos, Forquilha, Cohama e Cohafuma) que fizeram compras nos últimos meses, na validade da campanha. As marcas Suvini, Coral, Hidracor, Deca, Tramontina, Bosch, Fame, Pamesa, Biancogres, Pointer, Portokoll e Tigre também distribuíram diversos prêmios aos sorteados; e a Potiguar apresentou um cliente com o prêmio principal, um automóvel 0km Honda Civic LX. Vale rever alguns momentos da premiação.



Os fundadores do Grupo Potiguar Raimundinha e Manoel Vieira Brasil com Fabiola e Marcelo Brasil, atual Presidente do Grupo.



Júnior Ramos (Quadrante) e Adriano Pestana



Eduardo, Bruno, Breno e Rejane Prego



Danielle Vieira (interMídia) e Gleyser Azevedo (Captura)



Eduardo Lemos e Wilson Jr



Roberto Abreu e Francisco Lima



Revivendo a alegria e a solidariedade do Baile das Fofinhas 2020

Sob o comando de Fátima Saboia e toda a diretoria do Educandário Santo Antonio, mais uma vez o Baile das Fofinhas foi sucesso e reuniu grande parte da sociedade maranhense. Este ano, a festa aconteceu no dia 20 de fevereiro, no Espaço Renascença, mesclando espírito carnavalesco e solidariedade, com grandes atrações, entre elas o Grupo Bicho Terra e Pepê Junior e banda. Lembrando que o evento já faz parte do calendário carnavalesco de São Luís e tem como principal objetivo fomentar a solidariedade. Toda a renda é revertida para as obras assistenciais do Educandário Santo Antônio. Parabéns.



Diretoria do Educandário Santo Antônio Maria dos Afritos, Roberval Braga, Ieda Falcão, Nelma Habibe, Fátima Saboia e Gisele Quariguasi e o ganhã



Deputada Helena Duailibe com um grupo de amigas



Folhões e os brincantes do Bicho Terra

Queimão de PISOS potiguar



PISO 46X46 TIPO "A" ITAPERI BEGE CERBRAS Caixa 2,30m² - 11 Peças

RS 16,90 m²



PORCELANATO 61X61 HD TIPO "A" LASTRA DI MARMO LUX ELIZABETH Caixa 1,90m² - 5 Peças

RS 42,90 m²



REVESTIMENTO 37X59 TIPO "A" HD CADIZ ARIELE Caixa 2,59m² - 11 Peças

RS 16,90 m²



ARGAMASSA ACII MULTIUSO 15KG PORTOKOLL 4 EM 1 PLUS

RS 25,90 unid.



O grande homenageado da noite Coronel Carnevale entre Pedro Freire e Raimundo Borges com o presidente da FIEMA, Edilson Baldez

Fiema em noite de homenagem

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Edilson Baldez das Neves, realizou uma justa homenagem ao coronel aviador Marco Antônio Carnevale Coelho, diretor do Centro de Lançamento de Alcântara na noite da última terça, 3. Carnevale foi escolhido pela diretoria da FIEMA pelo seu entusiasmo, empenho na retomada do programa espacial e serviços prestados em favor da valorização e do desenvolvimento da indústria aeroespacial no Maranhão. O homenageado da noite, coronel Carnevale, agradeceu a honraria e dividiu o reconhecimento com a sua equipe do Centro de Lançamento de Alcântara.

Aqui alguns flashes do evento.



O diretor da Alumar Helder Teixeira com o superintendente da FIEMA, Cesár Miranda



O coronel Carnevale com a esposa Teresa e a filha Giulia



Os diretores da FIEMA, Pedro Robson e Celso Gonçalo com Gonçalves Júnior, Helder Teixeira, o homenageado Coronel Carnevale e o presidente da ACM, Cristiano Fernandes



Diretores da FIEMA com o homenageado



A cantora Milla Camões e o músico Jeff Soares, que se apresentam no restaurante Villa do Vinho Bistrô neste domingo

Show de Milla Camões é uma boa pedida no almoço do Dia da Mulher

Nesse domingo, 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, o restaurante Villa do Vinho Bistrô na Cohama; promove almoço especial, à partir do meio dia, com delicioso menu à la carte e diversas opções de drinks, vinhos e espumantes à disposição de todos. E mais, como presente às clientes a Villa do Vinho vai oferecer como atração especial um pocket show intimista de MPB e Bossa Nova da cantora Milla Camões, que acompanhada do músico Jeff Soares, vai emprestar sua voz e repertório elegantes para criar uma atmosfera aconchegante e de celebração. Considerada uma das vozes mais bonitas da atual safra de cantoras em evidência na cena musical maranhense, Milla Camões passeia com muita desenvoltura e extremo talento pelas mais belas canções da MPB, assim como pelos standards do jazz aos sucessos do blues e do pop.



O casal amigo, Maria Luiza e Ricardo Miranda (ela, jornalista formada em 1982, na minha turma na UFMA) e ele, um dos mais destacados cardiologistas do Maranhão, está feliz da vida e mais orgulhoso do que nunca. Em São Paulo, o casal foi acompanhar as festividades de formatura da filha Julia Miranda (ex aluna do Colégio Dom Bosco), que se especializou em Radioterapia, pelo Hospital Sírio Libanês. Para quem acompanha desde o início a luta de Júlia e seus pais por esta conquista, também só tem muito a comemorar. Parabéns.



O Bumba Meu Boi D'Itaparí, fundado em 5 de agosto de 2013, terá como padrinho este ano o empresário, influencer e designer de calçados Cláudio Carvalho. O motivo maior que levou o grupo a convidar Cláudio para ser o padrinho foi sua contagiante alegria, popularidade e carisma, e acima de tudo, o respeito e amor pela cultura maranhense que vem sendo demonstrado ao longo dos últimos 10 (dez) anos com a realização do seu grande evento que é o Arraiá By Cláudio Carvalho. O Bumba Meu Boi D'Itaparí surgiu com a necessidade de resgatar a história local e o contexto religioso do folclore popular maranhense, o Auto do Bumba Meu Boi.

O IMPARCIAL

6 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS





PROGRAMAS NOBRE E MUNDO PASSAPORTE SERÃO HOMENAGEADOS EM SANTA CATARINA



SEMPRE ELEGANTE E SIMPÁTICO, FERNANDO FISCHER ASSINA SUA COLUNA NO JORNAL DIÁRIO DC.

O renomado colunista social, Fernando Fischer, está organizando a quarta edição da festa Destaques FF, um dos mais importantes bailes de homenagens do Sul do Brasil. O evento acontecerá dia 21 de março na tradicional Sociedade Guarani, na bela cidade de Itajaí - SC. Na ocasião, o destacado jornalista, comemora também, seu aniversário.

Dado ao seu prestígio no cenário nacional, colunistas de vários estados do Brasil, já confirmaram presença na noite de glamour, luxo e elegância, onde profissionais conceituados e selecionados pela produção de Fernando Fischer, serão homenageados, entre eles, Marcos Davi (Programa Mundo Passaporte), Orquídea Santos (Jornal Pequeno) e o Programa Nobre, receberão troféu em reconhecimento dos nossos trabalhos, um motivo de orgulho e incentivo para todos nós.

A trajetória profissional de Fernando Fischer é impressionante. São mais de 3 décadas e sua assinatura marcada, tanto em eventos sociais, como também em eventos corporativos. Tudo registrado em suas colunas sociais, que está presente, nos principais acontecimentos e agitos da sociedade catarinense. Fernando Fischer reside em Itajaí-SC, onde comanda a empresa de produção de eventos Inoui Productions. Vai ser sucesso.

PASSAPORTE FOLIA 2020. DEIXOU SAUDADE, MAS TEM GOSTINHO DE QUERO MAIS.

A edição 2020 da feijoada de aniversário do Programa de TV Mundo Passaporte, surpreendeu a todos e deixou saudade entre os convidados. O evento que aconteceu dia 16 de fevereiro no Luzeiro Hotel - São Luís, contou com atrações renomadas e foi um grande encontro de amigos.

A festa ainda circula, nos principais jornais do país e serviu para confirmar o sucesso da musicalidade maranhenses, o prestígio e a audiência incomparável do Programa, que é veiculado pela REDETV São Luís e em rede nacional, pela AMAZONSAT e é assistido por mais de 8 milhões de telespectadores em todo o Brasil, além da internet, parabólica, celular e pelo portal blog www.mundopassaporte.com.br



REGINALDO CAZUMBÁ E EVELINE, MILITANTES DO TURISMO E APAIXONADOS PELO MARANHÃO.

MADALENA NOBRE E THAIS MORENO, QUE BRILHOU NO CARNAVAL DO MARANHÃO 2020.



BANDA KAYAMBÁ ENALTECE O MARANHÃO POR ONDE PASSA E É SUCESSO TOTAL.



EQUIPE MILENARTE FILMAGENS, QUE PRODUZ OS PROGRAMAS NOBRE E MUNDO PASSAPORTE. JANETE RODRIGUES, PEPÉ SOARES, A ESPUSA GLENDA MARQUES E JORGEANE.



ILZE RANGEL "FOFA" COM A CAMISA DESENHADA PELO ARTISTA MARANHENSE, BETTO PEREIRA.

FOFA FEST IN RIO FOI SUCESSO TOTAL.

Em pleno Carnaval carioca e na "Cidade Maravilhosa" a colunista social, Ilze Rangel "Fofa", realizou mais uma edição de sua prestigiada feijoada.

Sinônimo de simpatia, alegria contagiante e carinho, Fofa, reuniu amigos e convidados para uma tarde bastante festiva. Por lá, artistas, personalidades vips de todo o Brasil e um grupo seleta de pessoas do Maranhão, comemoraram em grande estilo, o sucesso do Fofa Fest In Rio - 2020. A camisa, que foi desenhada pelo artista maranhense, Betto Pereira, foi bastante elogiada, assim como, o serviço de buffet completo, que estava impecável. Grandes atrações e muita gente bonita, dançaram e curtiram a festa, que foi, muito bem produzida. Parabéns Fofa.



DIRETORES DA ENTIDADE, MARCOS DAVI, A VICE-PRES. LIANA RIBEIRO, FRANCISCO NETO, LÉA ZAQUEU E PAULO MONTANHA.

1ª REUNIÃO ANUAL DO MARANHÃO DESTINATION

Membros da Diretoria do Maranhão Destination, entidade que concentra as principais associações ligadas ao turismo no estado e que tem como presidente, o empresário do ramo da gastronomia, Francisco Neto (Feijão de Corda e Flor de Vinagreira), estiveram reunidos na última sexta-feira (06 março), para discussão de pautas, planejamento e elaboração de calendário anual. Temas como o Carnaval, São João e outros eventos,

fizeram parte das demandas e análises. Francisco Neto, afirmou o compromisso do órgão, como agente do desenvolvimento turístico-cultural e parceiro de toda hora, dos demais órgãos e gestores públicos, no sentido de consolidar o Maranhão, no roteiro turístico nacional e internacional. O turismo como ferramenta de desenvolvimento regional, esse é o objetivo comum.



FABIANO TAJRA ERA UM DOS AMIGOS MAIS ANIMADOS NO FOFA FEST 2020



MUITAS ATRAÇÕES E UM DESFILE DE SIMPATIA NOS SALÕES DO EVENTO

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

6 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS